

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	65
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	443.781.062
Preferenciais	0
Total	443.781.062
Em Tesouraria	
Ordinárias	874.589
Preferenciais	0
Total	874.589

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	5.696.302	5.753.778
1.01	Ativo Circulante	3.130.383	3.147.390
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	392.012	589.086
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	30.880
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	30.880
1.01.03	Contas a Receber	697.401	621.223
1.01.03.01	Clientes	541.509	522.940
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	518.950	511.516
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	26.653	9.731
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	663	220
1.01.03.01.04	Programa de Beneficios de Medicamentos - PBM	0	6.249
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-885	-993
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-3.872	-3.783
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	155.892	98.283
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	110.921	66.346
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	15.962	8.202
1.01.03.02.03	Outras	29.009	23.735
1.01.04	Estoques	1.853.466	1.702.095
1.01.06	Tributos a Recuperar	187.504	198.318
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	187.504	198.318
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	5.788
1.01.08.03	Outros	0	5.788
1.01.08.03.01	Operações com Derivativos	0	5.788
1.02	Ativo Não Circulante	2.565.919	2.606.388
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	613.254	611.527
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	8.435	9.517
1.02.01.07	Tributos Diferidos	193.614	192.555
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	193.614	192.555
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	411.205	409.455
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	368.967	370.810
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	42.238	38.645
1.02.02	Investimentos	71.314	70.797
1.02.02.01	Participações Societárias	71.314	70.797
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	71.314	70.797
1.02.03	Imobilizado	560.070	541.289
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	560.070	541.289
1.02.04	Intangível	1.321.281	1.382.775
1.02.04.01	Intangíveis	1.321.281	1.382.775
1.02.04.01.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.279.676	1.344.910
1.02.04.01.03	Intangíveis	41.605	37.865

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	5.696.302	5.753.778
2.01	Passivo Circulante	1.893.496	1.889.099
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	126.099	89.234
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	126.099	89.234
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	126.099	89.234
2.01.02	Fornecedores	1.174.460	1.244.490
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.174.460	1.244.490
2.01.03	Obrigações Fiscais	105.683	106.399
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.603	35.569
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	63.369	67.174
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.711	3.656
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	280.671	241.629
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	205.795	206.864
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	205.795	206.864
2.01.04.02	Debêntures	74.876	34.765
2.01.05	Outras Obrigações	206.583	207.347
2.01.05.02	Outros	206.583	207.347
2.01.05.02.04	Arrecadação de Recursos de Terceiros	32	4.002
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	12.654	12.706
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	18.949	18.359
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	174.948	172.280
2.02	Passivo Não Circulante	1.759.055	1.923.756
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	522.974	636.847
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	329.877	387.175
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	329.877	387.175
2.02.01.02	Debêntures	193.097	249.672
2.02.02	Outras Obrigações	1.207.911	1.259.668
2.02.02.02	Outros	1.207.911	1.259.668
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	7.949	8.214
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.199.962	1.251.454
2.02.04	Provisões	28.170	27.241
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.170	27.241
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	144	339
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.284	23.215
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.110	2.819
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	632	868
2.03	Patrimônio Líquido	2.043.751	1.940.923
2.03.01	Capital Social Realizado	1.199.569	1.200.666
2.03.02	Reservas de Capital	381.578	383.432
2.03.04	Reservas de Lucros	349.080	356.825
2.03.04.01	Reserva Legal	39.645	39.646
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	317.178	317.179
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-7.743	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	113.524	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.896.723	3.673.043	1.583.467	3.247.354
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.266.428	-2.473.735	-1.088.595	-2.244.996
3.03	Resultado Bruto	630.295	1.199.308	494.872	1.002.358
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-503.986	-977.550	-417.745	-862.224
3.04.01	Despesas com Vendas	-438.943	-857.343	-370.298	-768.519
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-65.543	-121.121	-47.519	-94.644
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	447	765	329	2.060
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-261	-536	-439	-750
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	314	685	182	-371
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	126.309	221.758	77.127	140.134
3.06	Resultado Financeiro	-45.326	-92.213	-69.661	-138.627
3.06.01	Receitas Financeiras	17.659	39.096	80.396	158.779
3.06.02	Despesas Financeiras	-62.985	-131.309	-150.057	-297.406
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	80.983	129.545	7.466	1.507
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.627	-16.021	1.677	16.840
3.08.01	Corrente	-16.205	-17.080	0	0
3.08.02	Diferido	4.578	1.059	1.677	16.840
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	69.356	113.524	9.143	18.347
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	69.356	113.524	9.143	18.347
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.02	ON	0,16	0,26	0,03	0,05

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	69.356	113.524	9.143	18.347
4.03	Resultado Abrangente do Período	69.356	113.524	9.143	18.347

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-17.345	15.713
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	335.931	229.837
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	113.524	18.347
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	127.617	124.934
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	399	4.471
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	19.174	21.921
6.01.01.05	Valor justo de instrumentos financeiros	5.737	-58.335
6.01.01.06	Variação Cambial	962	61.064
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	54.501	58.633
6.01.01.08	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	1.395	4.376
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	-685	371
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	17.080	0
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.059	-16.840
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.751	-177
6.01.01.14	Outros ajustes ao lucro	-848	-1.022
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	-1.360	-1.856
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	2.079	1.902
6.01.01.19	Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	7.373	-1.184
6.01.01.20	Provisão para perdas nos estoques	-8.207	13.232
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-274.862	-134.874
6.01.02.01	Arrecadação de recursos de terceiros	-3.970	3.981
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-18.549	11.365
6.01.02.04	Estoques	-141.380	-92.137
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	7.355	-57.659
6.01.02.06	Outros Créditos	-55.454	2.938
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-7.760	-11.941
6.01.02.08	Fornecedores	-72.124	-54.016
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-18.061	43.519
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	35.009	5.111
6.01.02.13	Outras contas a pagar	72	13.965
6.01.03	Outros	-78.414	-79.250
6.01.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-18.236	-11.661
6.01.03.03	Pagamento de debêntures tomada - juros	-5.677	-8.956
6.01.03.05	Pagamento de arrendamentos - juros	-54.501	-58.633
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.985	-5.791
6.02.05	Aplicações financeiras	31.962	2.323
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-58.989	-6.207
6.02.11	Aquisição de intangível	-8.958	-1.907
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-143.744	-31.210
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	160.000	219.000
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-212.586	-247.285
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-65.652	-60.006
6.03.06	Pagamento de debênture tomada - principal	-16.666	0
6.03.07	Liquidação dos swaps – efeito caixa	0	56.660
6.03.09	Recursos provenientes das opções de ações outorgadas	0	421

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.03.12	Custos com Emissão de Ações	-1.097	0
6.03.13	Ações em tesouraria	-7.743	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-197.074	-21.288
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	589.086	121.040
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	392.012	99.752

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.200.666	383.432	356.825	0	0	1.940.923
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.666	383.432	356.825	0	0	1.940.923
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.743	0	0	0	-7.743
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.743	0	0	0	-7.743
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	113.524	0	113.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	113.524	0	113.524
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-1.097	-1.856	0	0	0	-2.953
5.06.04	Custos com Emissão de Ações	-1.097	0	0	0	0	-1.097
5.06.05	Outras Transações	0	-2	0	0	0	-2
5.06.06	Plano de Ações Restritas	0	-1.854	0	0	0	-1.854
5.07	Saldos Finais	1.199.569	373.833	356.825	113.524	0	2.043.751

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	382.727	381.001	260.792	0	0	1.024.520
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	382.727	381.001	260.792	0	0	1.024.520
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	421	0	0	0	421
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	421	0	0	0	421
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.347	0	18.347
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.347	0	18.347
5.07	Saldos Finais	382.727	381.422	260.792	18.347	0	1.043.288

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	3.900.425	3.359.771
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.899.659	3.357.711
7.01.02	Outras Receitas	766	2.060
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.650.067	-2.343.347
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.284.679	-2.019.225
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-365.388	-324.122
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.250.358	1.016.424
7.04	Retenções	-127.617	-124.934
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-127.617	-124.934
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.122.741	891.490
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.971	13.325
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	685	-371
7.06.02	Receitas Financeiras	26.286	13.696
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.149.712	904.815
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.149.712	904.815
7.08.01	Pessoal	443.376	398.894
7.08.01.01	Remuneração Direta	375.578	333.150
7.08.01.02	Benefícios	40.551	41.069
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.247	24.675
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	494.213	377.954
7.08.02.01	Federais	98.872	54.355
7.08.02.02	Estaduais	385.454	319.491
7.08.02.03	Municipais	9.887	4.108
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	98.599	109.620
7.08.03.01	Juros	74.930	97.149
7.08.03.02	Aluguéis	23.669	12.471
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	113.524	18.347
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	113.524	18.347

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T21




Fortaleza, Ceará, 2 de agosto de 2021. A Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia” ou “Pague Menos”), desde 2009 única rede do varejo farmacêutico brasileiro presente em todos os estados do Brasil, levando saúde a mais de 300 municípios brasileiros, anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2021.

Desde 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16, que alterou os critérios de reconhecimento dos contratos de aluguel. Para demonstrar os efeitos da implementação desta norma e facilitar a comparabilidade entre períodos, apresentamos na página 18 deste release o Demonstrativo do Resultado do Exercício excluindo os efeitos do IFRS 16.

PRINCIPAIS DESTAQUES 2T21

- **Venda Mesmas Lojas:** Crescimento de 19,7% e 18,9% em lojas maduras
- **Venda Média Loja Mensal:** R\$ 616 mil e crescimento de 21,8%
- **Digital:** Crescimento de 71,1%, representando 7,4% das vendas totais (+2,2p.p. vs 2T20)
- **Clinic Farma:** Recorde de 760 mil atendimentos e adesão de 6,8% da base de clientes
- **EBITDA:** R\$ 192,3 milhões (+37,7% vs 2T20) e Margem EBITDA de 9,4% (+1,1p.p. vs 2T20)
- **Lucro Líquido:** 71,6 milhões (+683,2% vs 2T20) e Margem Líquida de 3,5% (+3,0p.p. vs 2T20)
- **Mercado de Capitais:** Valorização acumulada da ação desde o IPO de 40,6% (Em 30/07/2021)

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ milhões)	2T20	2T21	Δ	1S20	1S21	Δ
Receita Bruta	1.688,3	2.035,8	20,6%	3.451,5	3.946,0	14,3%
Lucro Bruto	494,9	630,3	27,4%	1.002,4	1.199,3	19,6%
% Margem Bruta	29,3%	31,0%	1,7 p.p.	29,0%	30,4%	1,4 p.p.
Margem de Contribuição	181,5	250,2	37,9%	348,9	459,3	31,6%
% Margem de Contribuição	10,7%	12,3%	1,6 p.p.	10,1%	11,6%	1,5 p.p.
EBITDA Ajustado	139,7	192,3	37,7%	265,1	351,6	32,7%
% Margem EBITDA Ajustada	8,3%	9,4%	1,1 p.p.	7,7%	8,9%	1,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	9,1	71,6	683,2%	18,3	115,8	531,0%
% Margem Líquida Ajustada	0,5%	3,5%	3,0 p.p.	0,5%	2,9%	2,4 p.p.

DESTAQUES OPERACIONAIS	2T20	2T21	Δ	1S20	1S21	Δ
# de Lojas	1.112	1.101	(1,0%)	1.112	1.101	(1,0%)
# de Lojas com Clinic Farma	798	830	4,0%	798	830	4,0%
Venda Média/loja/mês (R\$ mil)	506	616	21,8%	517	597	15,5%
# de Atendimentos (mil)	24.286	26.846	10,5%	53.822	52.913	(1,7%)
Ticket Médio (R\$)	69,52	75,83	9,1%	64,13	74,57	16,3%
# de Funcionários	19.489	19.642	0,8%	19.489	19.642	0,8%
# de Funcionários/loja	17,5	17,8	1,8%	17,5	17,8	1,8%
Venda Média/Func/mês (R\$ mil)	28,9	34,5	19,6%	29,5	33,5	13,4%
% de Vendas dos Canais Digitais	5,2%	7,4%	2,2p.p.	3,9%	6,8%	2,9p.p.

Comentário do Desempenho



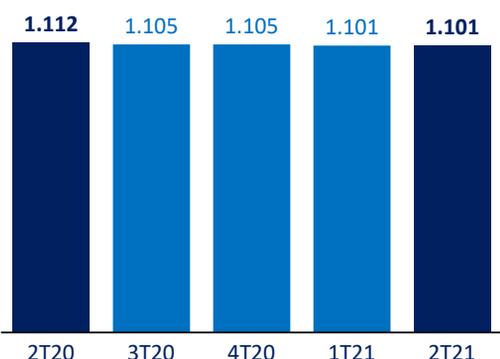
PORTFÓLIO DE LOJAS

Encerramos o 2T21 com 1.101 lojas distribuídas em 325 municípios, sendo 91% de lojas maduras.

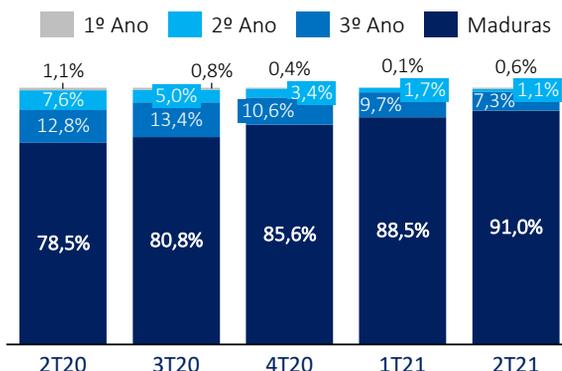
O novo ciclo de expansão orgânica evolui conforme planejado, 6 lojas foram inauguradas no trimestre, localizadas majoritariamente na região Nordeste. A performance inicial destas filiais é animadora, com vendas médias superiores ao planejado. No 2T21, foram encerradas 6 lojas e outras 48 reformadas.

O ritmo de inaugurações ganhará tração no 3T21. Contamos com um conjunto de mais de 130 novos pontos aprovados em comitê, dos quais 80 já contam com contratos assinados e em fase de implantação, com inauguração prevista para os próximos trimestres. Importante destacar que, mesmo com a aquisição do portfólio de lojas da Extrafarma, continuamos com muitas oportunidades mapeadas para a expansão orgânica, e por isso o ritmo de abertura de lojas não deverá ser afetado.

Evolução Base de Lojas



Perfil Etário de Lojas



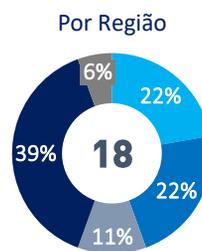
Base de Lojas (2T21)



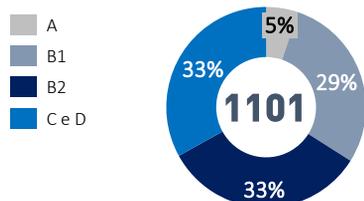
Aberturas UDM¹



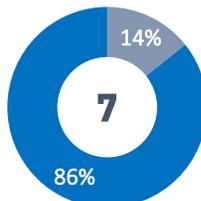
Fechamentos UDM¹



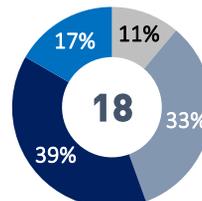
Por Classe Social



Por Classe Social



Por Classe Social



¹UDM: últimos doze meses

Nota: Classe social predominante no entorno de cada loja (isócronas de 5 minutos). Segmentação segue critérios do IBGE, onde a Classe A compreende domicílios com média de renda mensal familiar de R\$ 22,7 mil, Classe B1 de R\$ 10,7 mil, Classe B2 de R\$ 5,7 mil, e C/D de até R\$ 3,0 mil.

Comentário do Desempenho



AQUISIÇÃO EXTRA FARMA

A Pague Menos formalizou no dia 18 de maio de 2021 a aquisição da Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. (Extrafarma) pelo valor de R\$ 700 milhões (*Enterprise Value*). A transação é um importante marco em nossa história recente, consolidando o início de uma nova fase de crescimento da Companhia. A Extrafarma encerrou o primeiro trimestre de 2021 com 402 lojas, distribuídas em 10 estados, que totalizaram um faturamento de R\$ 2,1 bilhões em 2020. Com a aquisição, que está sob análise do CADE, a Pague Menos se tornará a segunda maior rede de farmácias do país em número de lojas.

O racional estratégico da transação foi fundamentado nos seguintes pilares:

- 1. Aceleração do Crescimento:** A aquisição da Extrafarma ocorre em momento muito oportuno. Além de finalizado o processo de transformação da Companhia, com avanço na governança corporativa, reforço do time de gestão, implementação de novos processos e sistemas e otimização do portfólio de produtos e de lojas, retomamos o plano de expansão orgânica e a aceleração no nosso ritmo de crescimento. O portfólio de lojas adquirido é muito alinhado com o plano de expansão orgânica em curso, com 212 lojas posicionadas em bairros onde pretendíamos abrir pelo menos uma loja, com público-alvo majoritariamente concentrado na classe média expandida e localizadas principalmente nas regiões Norte e Nordeste, onde temos grande expertise na operação.
- 2. Reforço do Posicionamento Estratégico:** A presença da Pague Menos nas regiões Norte e Nordeste, responsáveis por um quarto do mercado farmacêutico brasileiro, sempre foi uma de nossas vantagens competitivas. Com a aquisição da Extrafarma, que possui 90% das lojas localizadas nessas regiões, reforçamos estrategicamente nosso posicionamento nesses mercados. Estimamos¹ que nosso *market share* duplique na região Norte e avance em mais de 20% na região Nordeste, consolidando nossa liderança em 12 dos 16 estados dessas regiões.
- 3. Expansão do Nosso Hub de Saúde:** O modelo de negócios da Pague Menos vai muito além do varejo farmacêutico, com a oferta de uma solução holística e abrangente de saúde e bem-estar aos nossos clientes. Nosso Hub de Saúde conta com múltiplas frentes, que serão potencializadas com esta aquisição. Pretendemos utilizar as mais de 400 lojas da Extrafarma como plataforma para expandir nossos canais digitais, ampliar a oferta de serviços farmacêuticos, incrementar a participação de marcas próprias, aumentar o alcance da rede de convênios e parcerias e fortalecer nosso ecossistema de CRM. Com o ganho de escala obtido pela aquisição, todas as frentes do nosso Hub de Saúde serão potencializadas.
- 4. Otimização Logística:** Em nosso *roadmap* de investimentos para os próximos 3 anos, já havíamos contemplado pelo menos dois novos Centros de Distribuição, um no Norte e outro no estado de São Paulo. Com a aquisição, incorporamos dois CDs alinhados com este plano, além de um terceiro, também complementar, no estado do Maranhão. Com o reforço da malha logística estimamos uma relevante redução na distância média CD-Loja, levando à redução no custo de frete e aumento da frequência de abastecimento, o que esperamos que contribuirá para menor nível de ruptura de estoques em loja.
- 5. Potencial de Sinergias Relevante:** Mapeamos uma série de sinergias operacionais para captura ao longo dos 2,5 anos iniciais de integração. Diversas alavancas relacionadas ao aumento da produtividade de lojas, nivelamento de condições comerciais, otimização logística e reestruturação organizacional, que poderão gerar de R\$ 150 milhões a R\$ 250 milhões anuais em incremento do EBITDA, após a implementação completa das iniciativas.

Atualmente, estamos planejando como seria o processo da futura integração dos ativos da Extrafarma, de forma a maximizar a captura de sinergias logo após a aprovação do CADE e *closing* da operação. Respeitando as condições impostas pela legislação brasileira de defesa da concorrência, estruturamos um escritório de integração, que conta com um time de executivos seniores dedicados *full time* ao projeto, além de consultoria especializada e equipes de trabalho nas principais áreas de negócio. Pretendemos ter até o *closing* da operação o mapeamento e o planejamento detalhado da futura integração para a geração de valor mencionada acima, tão logo obtida a aprovação do CADE.

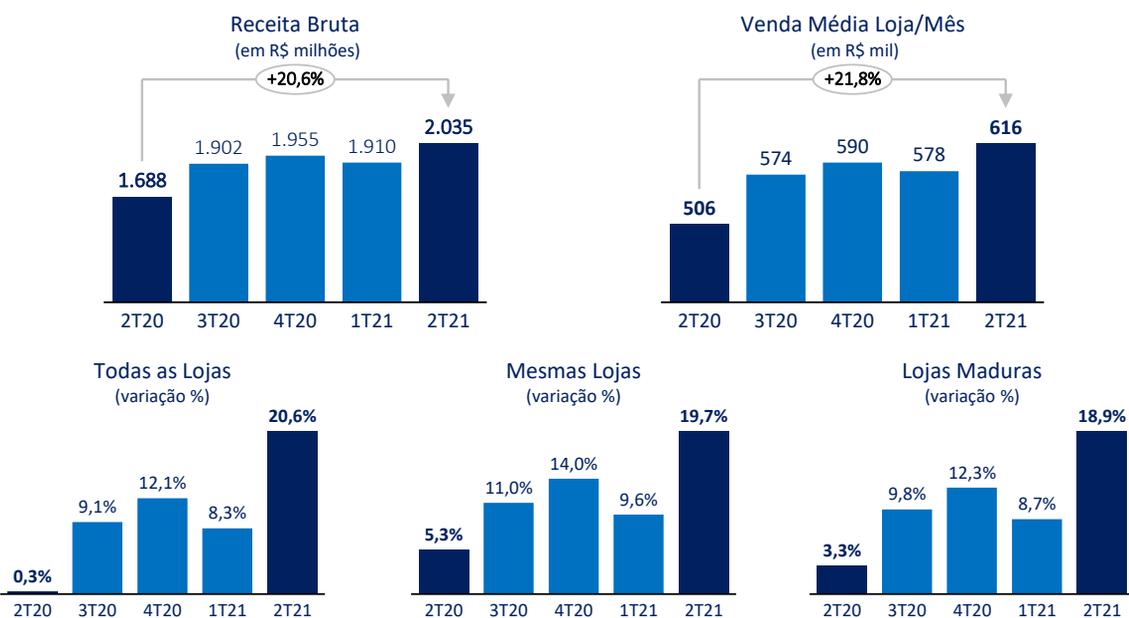
¹ Market-share estimado com base nos dados da IQVIA referentes a 2020 da Pague Menos e estimativa para a Extrafarma, considerando a venda por região.

Comentário do Desempenho



VENDAS

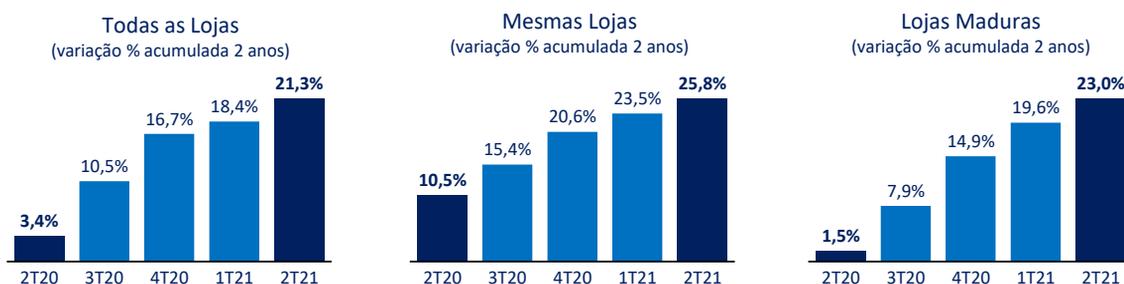
No 2T21 aceleramos o crescimento de vendas observado nos últimos trimestres em todas as diferentes métricas. Atingimos receita bruta recorde de R\$ 2,0 bilhões, alta de 20,6% em relação ao 2T20, crescimento mesmas lojas de 19,7% e lojas maduras de 18,9%.



A performance positiva de vendas é resultado da contínua melhoria de indicadores operacionais, com destaque para: i) redução de 40% no índice de ruptura de estoques; ii) incremento no sortimento de itens vendidos em 6,6%; iii) aumento no NPS de clientes em 8 p.p., atingindo 74 pontos; iv) incremento na participação dos canais digitais em 2,2 p.p., atingindo 7,4% das vendas totais; v) crescente adesão ao Clinic Farma, atingindo 6,8% da base total de clientes; vi) crescimento no volume de clientes únicos em 14,3% e vii) venda incremental, gerada por ações de CRM, representando 2,7% das vendas.

A performance de vendas do 2T21 também foi influenciada positivamente por dois motivos: i) o reajuste no preço dos medicamentos, que em 2021 ocorreu no dia 1º de abril e em 2020 ocorreu no dia 1º de junho, e ii) pela base de comparação com o mês de abril de 2020, impactado negativamente pelo início da pandemia de Covid-19. Estes dois efeitos tornaram a base de comparação (2T20) mais fraca.

Com o objetivo de minimizar os efeitos da pandemia e de reajustes de preços em datas diferentes e proporcionar melhor visualização da evolução de vendas da Pague Menos, apresentamos abaixo o crescimento acumulado de 2 anos, onde fica clara a evolução de vendas trimestre após trimestre.

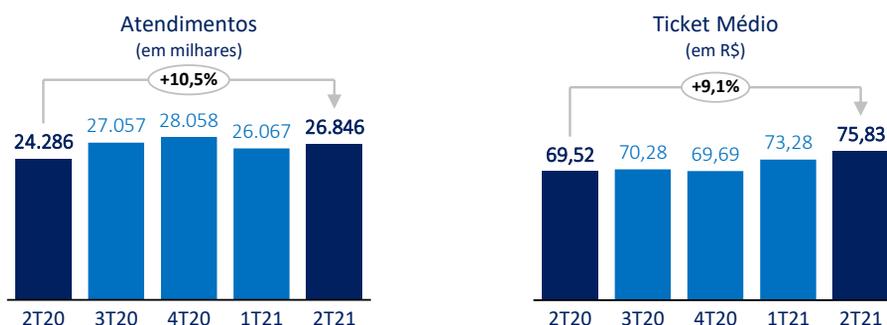


Nota: O conceito de Mesmas lojas desconsidera lojas fechadas temporariamente com duração superior a sete dias corridos. Incluindo lojas fechadas temporariamente na base, os crescimentos mesmas lojas do 2T20, 3T20, 4T20, 1T21 e 2T21 foram de 1,7%, 10,9%, 13,5%, 9,3% e 20,6% respectivamente.

Comentário do Desempenho



Pela primeira vez desde o início da pandemia, observamos crescimento na quantidade de atendimentos em loja, tanto na comparação com ano anterior (+10,5%) como com o trimestre anterior (+3,0%), sinalizando início da retomada no fluxo de clientes em lojas. No entanto, essa métrica continua abaixo do patamar pré-pandemia, indicando espaço para incremento nos próximos trimestres. O ticket médio cresceu 9,1%, sendo 6,9% decorrente da inflação de preços e 2,2% em função de alterações no mix de produtos vendidos e da quantidade de itens por ticket, influenciados positivamente pela expansão de sortimento oferecido nas lojas, que vem sendo aprimorado desde 2018.



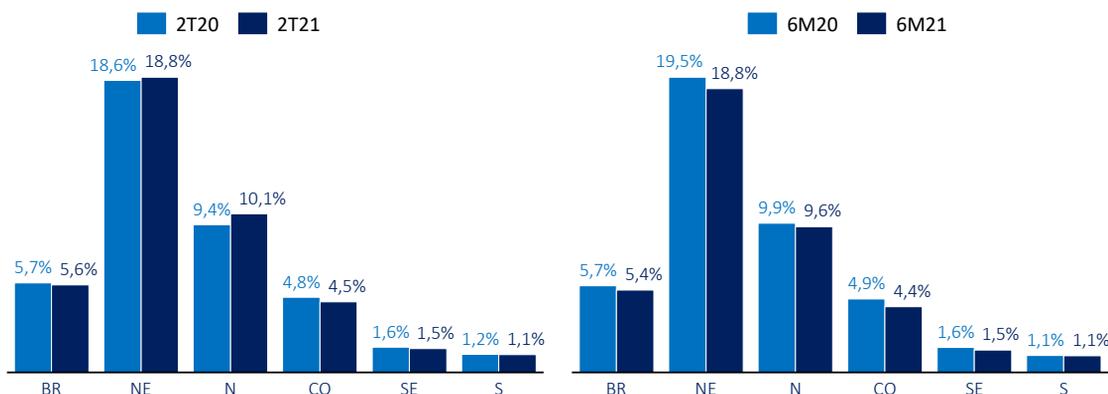
MARKET SHARE

Nossa participação de mercado nacional foi de 5,6% no trimestre, leve retração de 0,1p.p. em relação ao 2T20. No corte regional, retomamos a trajetória de incremento de *market share* no Norte e Nordeste, com crescimentos de 0,7p.p. e 0,2p.p., respectivamente, em relação ao 2T20. O indicador é especialmente positivo pois reforça a robustez de nosso crescimento mesmas lojas, já que no período mantivemos a quantidade de lojas nas regiões, enquanto grandes redes e independentes/associativistas expandiram em 8,1% e 8,9%, respectivamente. Nas regiões Centro Oeste, Sudeste e Sul, a retração está relacionada com a redução em 1,8% na base de lojas, enquanto grandes redes ampliaram seu portfólio em 7,8%.

No acumulado do ano, atingimos participação de mercado nacional de 5,4%, retração de 0,3p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A medida em que aceleramos nosso ritmo de expansão orgânica e as novas lojas avancem no processo de maturação, estimamos a retomada da trajetória de crescimento de *market share*.

Market Share Trimestre

Market Share Acumulado Ano



Fonte: IQVIA

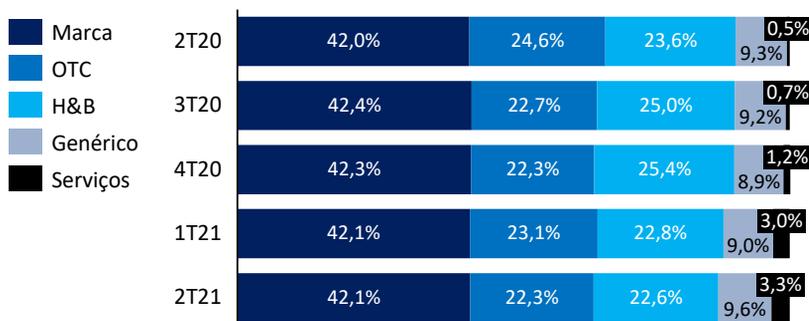
Comentário do Desempenho



MIX DE VENDAS

No 2T21 observamos aumento na participação de medicamentos genéricos, em decorrência de atividade promocional mais intensa, negociações comerciais e ações de CRM otimizadas, sempre com foco no público alvo, respeitando a prescrição médica e a preferência de nossos clientes. Essa categoria atingiu 9,6% das vendas, com crescimento de 0,6p.p. vs. o 1T21 e 0,3p.p. vs. o 2T20.

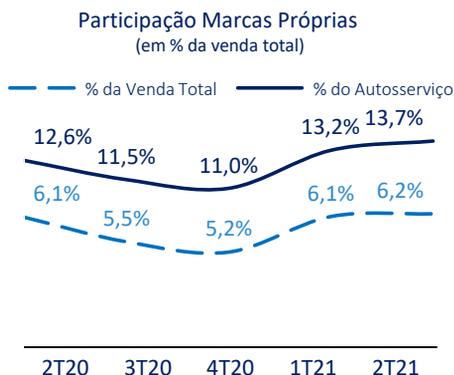
O faturamento de serviços segue ganhando participação, atingindo 3,3% das vendas totais, alavancado principalmente pela receita proveniente de testes de Covid-19, demonstrando a fortaleza do canal farma como agente na saúde pública. A categoria de não-medicamentos representou 32,7% das vendas totais no 2T21 vs. 34,2% no 2T20.



MARCAS PRÓPRIAS

A categoria de produtos de marcas próprias totalizou R\$ 125,2 milhões em vendas no trimestre, crescimento de 22,2% em relação ao 2T20. A participação sobre a venda total atingiu 6,2%, incremento de 0,1p.p. em relação ao 2T20 e ao 1T21. A participação sobre o total do autosserviço foi de 13,7%, incremento de 1,1p.p. em relação ao 2T20 e 0,5p.p. em relação ao 1T21.

Continuamos a ampliar e diversificar o portfólio de produtos. Os itens lançados nos últimos 2 anos concentraram mais de 30% do total das vendas de marcas próprias no trimestre, sinalizando alto nível de sucesso nos lançamentos.



Comentário do Desempenho



DISPONIBILIDADE DE PRODUTOS

O 2T21 foi um trimestre emblemático em termos de eficiência da nossa cadeia de suprimentos, com as métricas de sortimento, ruptura de estoques e disponibilidade de produtos em loja atingindo os melhores patamares dos últimos anos e contribuindo diretamente para a boa performance de vendas.

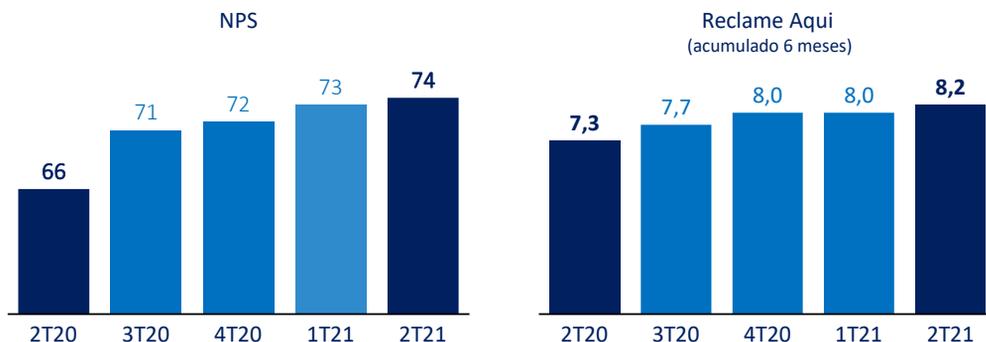
O índice de ruptura de estoques (*stockout*) reduziu 40% em relação ao 2T20, atingindo o menor patamar em 3 anos. O resultado é fruto do contínuo aperfeiçoamento do algoritmo de reposição de produtos e aumento na frequência de abastecimento de lojas, além da diversificação da base de fornecedores e distribuidores. Continuamos a observar espaço para melhorias nesse indicador, principalmente considerando a otimização de nossa malha logística projetada para os próximos anos, com a incorporação dos Centros de Distribuição da Extrafarma.

Seguimos ampliando o sortimento de produtos ofertados em lojas, ativando novos itens e permitindo uma jornada de compras cada vez mais completa. Atingimos a média de 9,2 mil SKUs por loja, crescimento de 14% em relação ao 2T20. A quantidade de itens distintos vendidos por loja aumentou em 6,6%, evidenciando o acerto nas ativações.



SATISFAÇÃO DE CLIENTES

Com a implementação de uma cultura cada vez mais centralizada no cliente, seguimos observando melhorias consistentes nos indicadores de nível de serviço em lojas. O NPS, principal e mais abrangente métrica de satisfação dos clientes, manteve-se no patamar de excelência, atingindo 74 pontos, um crescimento de 8 pontos em relação ao 2T20. Na plataforma do Reclame Aqui, continuamos a melhorar nossa reputação, atingindo nota de 8,2, uma das maiores dentre os varejistas de alcance nacional.



Comentário do Desempenho



HUB DE SAÚDE

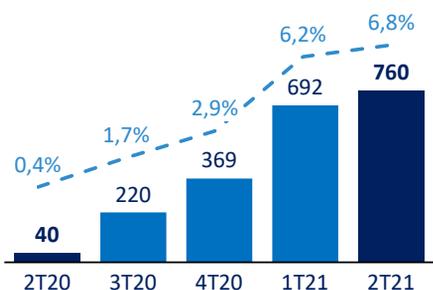
O Hub de Saúde Pague Menos continua a se desenvolver, tornando-se uma solução cada vez mais abrangente para a promoção de saúde e bem-estar aos nossos clientes. No 2T21, avançamos especialmente na proposta de consolidar nossas lojas como postos de atendimento primário, no conceito de *Point of Care Testing (POCT)*, ofertando cada vez mais serviços diagnósticos de baixa complexidade e monitoramento de patologias crônicas em loja.

O Clinic Farma atingiu novo recorde, 760 mil atendimentos no 2T21 e adesão de 6,8% da base total de clientes. No acumulado do primeiro semestre, ultrapassamos 1,4 milhão de atendimentos, crescimento de 74% sobre o registrado em todo ano de 2020. O portfólio de serviços foi ampliado para 46 protocolos de saúde, com a inclusão de novos testes rápidos de influenza, anemia, parâmetros cardiovasculares, entre outros. Expandimos ainda a oferta de serviços *Home Care*, com aplicação em domicílio de medicamentos injetáveis e testes rápidos, de 2 para 8 estados.

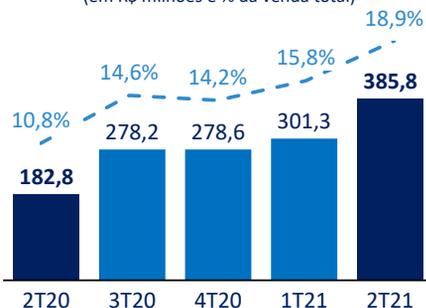
A oferta de testes rápidos de Covid-19 foi ampliada, com a inclusão do teste RT-PCR no portfólio, tornando a Pague Menos a primeira rede de farmácias no Norte e Nordeste a ofertar esse tipo de exame em loja. Atingimos a marca de mais de 600 mil testes de Covid-19 aplicados no trimestre, com *share* de 18% entre as redes que compõem a Abrafarma. A aplicação de testes de Covid-19 contribuiu especialmente para a atração de novos clientes.

Clientes que transitaram pelas nossas clínicas apresentaram gasto médio 2,8x superior que clientes regulares, evidenciando a importância dessa linha de serviços em nossos negócios.

Atendimentos e adesão Clinic Farma
(em milhares e % do total de clientes)



Venda Convênios e Parcerias
(em R\$ milhões e % da venda total)



Continuamos a alavancar nosso Hub de Saúde através de convênios e parcerias com empresas, planos de saúde, entidades de classe e programas sócio-torcedor, ampliando cada vez mais o escopo de contratos para além de descontos em medicamentos. Em 2021, mais de cem novas parcerias foram firmadas, ampliando a base de clientes beneficiários para 8,9 milhões. No 2T21, esse canal concentrou 18,9% das vendas totais, crescimento de 8,1 p.p. em relação ao 2T20.

O AME, nosso canal de medicamentos especiais, continua a se desenvolver a passos largos. No 2T21, passamos a ofertar em nossas lojas, de forma pioneira no varejo farmacêutico nacional, a toxina botulínica, direcionada exclusivamente para profissionais da área da saúde e clínicas médicas, no formato B2B. Com isso, a classe médica passa a contar com a capilaridade da Pague Menos para a distribuição desse produto que possui demanda crescente. Esse e outros lançamentos levaram o canal a registrar crescimento recorde de 273% vs o 2T20. No trimestre, ampliamos ainda o alcance do Programa de Suporte ao Paciente (PSP AME), duplicando a quantidade de clientes com acompanhamento do tratamento e atendimento personalizado nesse canal.

A oferta de telemedicina em nossas lojas e site foi ampliada no 2T21, com a inclusão de novas modalidades de teleconsulta, como teleaconselhamento, telenutrição e teleatendimento farmacêutico em nossas plataformas. Além disso, firmamos parceria com a Saúde ID, do grupo Fleury, para a utilização da tecnologia TytoCare em telemonitoramento assistido pelo farmacêutico da loja. A tecnologia permite que os médicos tenham acesso a imagens e sons de alta qualidade, além da utilização de equipamentos complementares de aferição de parâmetros fisiológicos, facilitando o desfecho clínico dado pelo médico. Por enquanto, essa modalidade está em piloto no estado de São Paulo.

Comentário do Desempenho



PLATAFORMA OMNICHANNEL

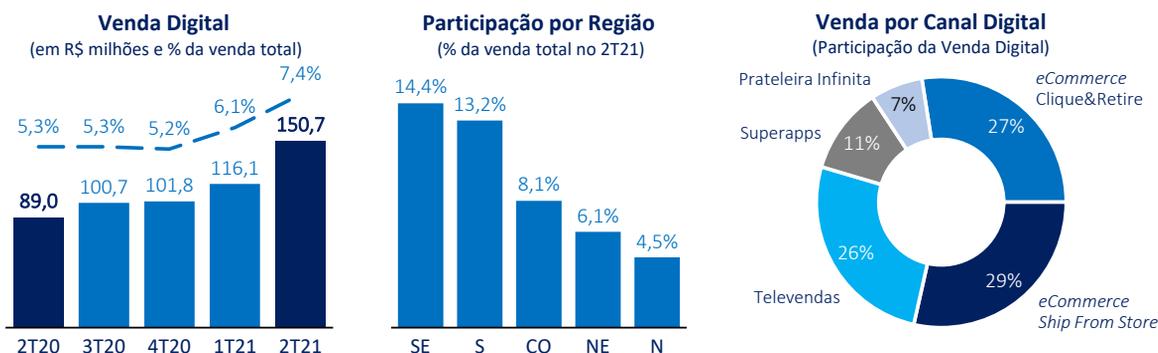
No 2T21, nossa plataforma *omnichannel* seguiu alcançando novos recordes, avançando na proposta de oferecer aos nossos clientes soluções cada vez mais ágeis e convenientes em suas jornadas de compra, com uma integração completa entre os múltiplos canais de venda.

As vendas dos canais digitais expandiram 71,1% no trimestre, atingindo 7,4% das vendas totais, incremento de 2,2p.p. em relação ao 2T20. Nas regiões Sul e Sudeste, onde o e-commerce está em estágio mais maduro, a participação de vendas digitais atingiu 13,2% e 14,4%, respectivamente. Importante destacar que o forte crescimento vem acompanhado de consistente melhora no nível de serviço, sendo refletido principalmente em nossa reputação na plataforma Reclame Aqui. Atingimos em Junho de 2021 a nota de 8,2 na plataforma, com a manutenção do selo RA1000.

Expandimos a nossa rede de entrega expressa para 225 lojas, em 158 municípios, permitindo a entrega de pedidos online a partir das lojas em até 4 horas. Com isso, conseguimos reduzir os prazos de entrega, aumentando o nível de serviço e tornando a modalidade de *Ship From Store* a mais relevante dentre os canais digitais, concentrando 29% das vendas.

A Prateleira Infinita, inovação lançada em 2020, segue crescendo e ganhando participação em vendas. Com essa iniciativa, a operação de loja passa a contar não apenas com o estoque de sua unidade, mas sim com um estoque integrado de toda uma cidade ou estado. O mix é expandido inclusive para o atendimento de medicamentos especiais. No 2T21, incorporamos novas funcionalidades a este canal de vendas, como a venda de medicamentos controlados e a possibilidade de compra em uma loja e retirada em outra.

A Central de Televendas, implementada no 4T20, foi ampliada para 169 lojas, e vem contribuindo para o crescimento da venda digital principalmente nas regiões Norte e Nordeste. A iniciativa tem gerado grande ganho de produtividade para as lojas e melhoria no nível de serviço desse atendimento, fazendo com que a taxa de perda de ligações atingisse no 2T21 a mínima histórica. Iniciamos ainda no trimestre um piloto de atendimento com inteligência artificial, em parceria com o Google e a BlueLab, melhorando ainda mais a experiência em nossa jornada digital.



Nossa rede de *lockers* está sendo ampliada. Através de parcerias e rede própria, utilizamos atualmente mais de 190 *lockers* localizados em cinco estados, permitindo aos clientes a retirada de produtos com agilidade e discrição, além de otimizar a operação de lojas.

Nas métricas de tráfego online, registramos recordes de sessões e usuários únicos. Além disso, as melhorias implementadas em nosso site nos últimos meses relacionadas a *user experience* (UX) foram refletidas em resultados consistentes na qualidade de navegação. Registramos indicadores de recorrência e duração de visitas, páginas visitadas e *bounce rate* melhores do que nossos principais concorrentes², de acordo com dados da SimilarWeb. Além disso, continuamos a registrar melhoria na taxa de conversão, com incremento de 1,5p.p. em relação ao 2T20.

² Considerando sites de e-commerce das 5 principais redes da Abrafarma. Dados coletados de abril/21 a junho/21.

Comentário do Desempenho



PLATAFORMA DE CONTEÚDO E CRM

Um dos *drivers* de crescimento de vendas no trimestre foi a expansão da base de clientes, alavancada pela estratégia cada vez mais precisa de CRM e marketing direcionado. A base de clientes ativos, com compras nos últimos 12 meses, atingiu 14,8 milhões, dos quais 7,5 milhões realizaram compras no trimestre, crescimento de 14,3% em relação ao 2T20. No acumulado do ano, a venda incremental gerada por ações de CRM totalizou 2,7% das vendas, mais que dobrando em comparação ao mesmo período do ano anterior. Também passamos a utilizar as estratégias de CRM de forma cada vez mais integrada com o gerenciamento de categorias, através de comunicações segmentadas por cliente e SKU, contribuindo para a expansão de categorias estratégicas como genéricos e serviços do Clinic Farma.

Além da atração de novos clientes, conseguimos também aumentar o índice de retenção de clientes de alto valor, aquele com perfil de compra recorrente e alto ticket médio. Através de impactos focalizados em clientes que apresentaram desengajamento, ofertas agressivas e acompanhamento cada vez mais granular do NPS, conseguimos aumentar o índice de retenção desse grupo de clientes de forma expressiva em relação ao mesmo período 2020.

No 2T21, incrementamos os investimentos com marketing, em decorrência principalmente de campanhas institucionais relacionadas ao aniversário de 40 anos da Pague Menos e ativações relacionadas ao patrocínio da seleção brasileira de futebol, potencializadas pela realização da Copa América 2021. Por meio da metodologia RCQ (*Reach-Cost-Quality*), apuramos incremento na qualidade dos gastos em 36% na comparação com o trimestre anterior, o que contribuiu diretamente para a aquisição de novos clientes.

TECNOLOGIA E TRANSFORMAÇÃO

Realizamos no 2T21 o 1º *Hackathon* da Pague Menos, coordenado pelo *PmenosLab*, nosso braço de inovação e transformação digital. O evento reuniu 7 equipes que, ao longo de um final de semana, desenvolveram soluções aplicadas à fidelização de clientes. O corpo de jurados, formado por executivos das áreas técnicas e de negócios, premiou os dois melhores times que desenvolveram soluções inovadoras, que serão em breve implementadas na estratégia de CRM.

Também promovemos o 3º *FastDating*, encontro entre executivos das áreas de negócios com 10 *startups*, selecionadas dentre mais de 200 inscritas em nossa plataforma. Seis delas foram escolhidas para avançar com distintas áreas de negócios e com uma delas – a solução de Analytics – já iniciamos o piloto.

Implementamos com sucesso e em prazo reduzido, de apenas 5 meses a nova versão do SAP - o S/4 Hana. O projeto, iniciado em Fevereiro de 2021, contou com forte planejamento e baseou-se em metodologias modernas como o uso de Inteligência Artificial para reduzir o tempo total de migração e do período de treinamento. O fechamento contábil do mês de Junho de 2021 já ocorreu nesta nova plataforma. Esta migração técnica é estratégica pois abre um leque de possibilidades para utilizarmos todo o potencial da ferramenta.

Concluímos também neste trimestre mais uma importante etapa da jornada de transformação - *Jornada Data Driven*. Iniciada com a implantação da nova plataforma – SAP S/4 Hana e SAP Data Intelligence - que modernizou e aumentou a capacidade de processamento, através de um novo modelo de dados mais robusto. Foram incorporadas novas fontes de informação, o que ampliou a capacidade analítica e garantiu maior integridade das informações, fator determinante na tomada de decisões e gestão baseada em dados.

Comentário do Desempenho



LUCRO BRUTO

No 2T21 o lucro bruto atingiu R\$ 630,3 milhões, crescimento de 27,4% em relação ao 2T20. A margem bruta atingiu 31,0%, incremento de 1,7p.p. em relação ao 2T20 e 1,2p.p. em relação ao 1T21. Além do incremento de margem associado ao impacto do reajuste de medicamentos sobre os estoques (pré-alta), continuamos capitalizando os efeitos positivos relacionados a projetos de incremento de margem bruta, dentre os quais destacamos: i) projeto de *vendor management* (novo formato de negociação de condições comerciais com fornecedores); ii) incremento de participação de medicamentos genéricos; iii) crescimento de vendas de itens marcas próprias; e iv) redução do índice de perdas com estoques.

Importante destacar que o forte incremento de margem ocorre a despeito do efeito negativo do Ajuste a Valor Presente (AVP), que devido à redução na taxa de juros pressionou a margem bruta.

DESPESAS COM VENDAS

No 2T21 as despesas com vendas totalizaram R\$ 380,1 milhões, equivalente a 18,7% da receita bruta, representando uma diluição de 0,1 p.p. vs o 1T21 e incremento de 0,1p.p. vs o 2T20.

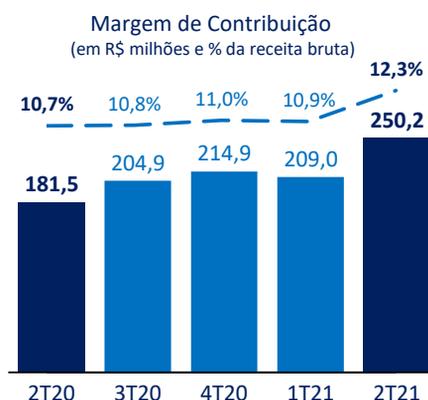
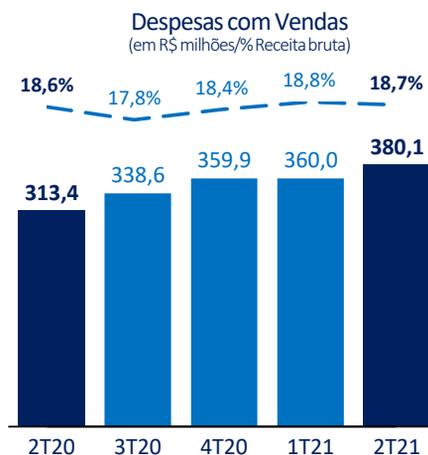
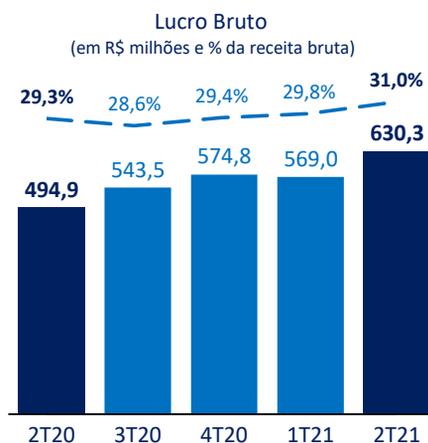
Na comparação com o ano anterior, o aumento de despesas está relacionado principalmente com medidas de redução de despesas implementadas em 2020 por conta da pandemia, como suspensões de contratos de trabalho e antecipações de férias.

Na comparação com o trimestre anterior, a diluição de despesas está relacionada à alavancagem operacional, parcialmente compensada por maiores investimentos com marketing e incremento de despesas variáveis com vendas, como alugueis e meios de pagamento. Despesas com pessoal e média de funcionários por loja mantiveram-se estáveis.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A margem de contribuição, medida pela diferença entre lucro bruto e despesas com vendas, atingiu 12,3%, crescimento de 1,6p.p. em relação ao 2T20 e 1,4p.p. em relação ao 1T21. Em termos nominais, a margem de contribuição atingiu R\$ 250,2 milhões, crescimento de 38,1% em relação ao 2T20.

O resultado é reflexo do crescimento de vendas combinado com ganho de margem bruta e eficiência operacional.



Comentário do Desempenho



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 2T21 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 58,0 milhões, representando 2,8% da receita bruta. O incremento de despesas está relacionado com o aprimoramento da estrutura organizacional, contratação de consultorias estratégicas, planos de ações restritas para o *management* e reforço do time de tecnologia.

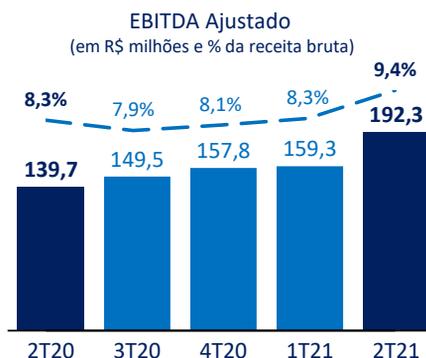
O incremento de quadro de funcionários observado no trimestre foi concentrado em áreas administrativas, estando principalmente relacionado a expansão do Call Center e contratação de desenvolvedores alocados em novos projetos de tecnologia.



EBITDA AJUSTADO

Encerramos o 2T21 com EBITDA ajustado de R\$ 192,3 milhões, crescimento de 37,7% em relação ao 2T20. A margem EBITDA foi de 9,4%, incremento de 1,1p.p. em relação ao 2T20 e em relação ao 1T21.

O consistente crescimento de rentabilidade no trimestre, reforça a tendência observada desde 2019, de saudável combinação de aceleração do crescimento de vendas e de margem EBITDA.

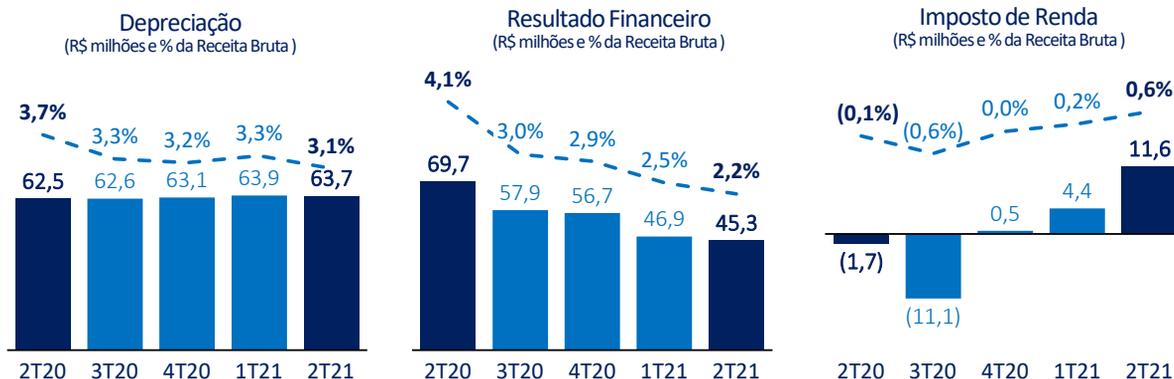


DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

No 2T21 a depreciação totalizou R\$ 63,7 milhões, crescimento de 1,9% em relação ao 2T20.

O resultado financeiro totalizou despesa líquida de R\$ 45,3 milhões no trimestre, recuo de 34,9% em relação ao 2T20 e 3,3% em relação ao 1T21. A economia foi gerada em decorrência da otimização da estrutura de capital e reperfilamento da dívida, além do efeito contábil do Ajuste a Valor Presente (AVP).

As despesas com imposto de renda foram de R\$ 11,6 milhões no 2T21, alta de R\$ 13,3 milhões na comparação com o 2T20, em decorrência do aumento do lucro tributável no período.



Comentário do Desempenho



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Encerramos o 2T21 com lucro líquido ajustado de R\$ 71,6 milhões, o maior lucro trimestral da história da Companhia. O resultado representou expressivo crescimento de 683% em relação ao 2T20, com margem líquida crescendo 3,0p.p. e atingindo 3,5%. No acumulado do ano, o lucro líquido atingiu R\$ 115,8 milhões, valor 20,6% superior ao registrado em todo o ano de 2020, evidenciando o salto no nível de rentabilidade alcançado pela Companhia nos últimos trimestres.



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E AJUSTES NÃO-RECORRENTES

Registramos no 2T21 R\$ 2,2 milhões de gastos não-recorrentes referentes a despesas com consultorias e assessorias relacionadas a aquisição da Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. (Extrafarma). Apresentamos abaixo o quadro de reconciliação do EBITDA e ajustes não recorrentes no resultado reportado.

Conciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21
Lucro Líquido Contábil	9,1	40,2	37,5	44,2	69,4
(+) Resultado Financeiro Líquido	69,7	57,9	56,7	46,9	45,3
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,7)	(11,1)	0,5	4,4	11,6
(+) Depreciação e Amortização	62,5	62,6	63,1	63,9	63,7
EBITDA	139,7	149,5	157,8	159,3	190,0
(+) Gastos relacionados à aquisição Extrafarma	-	-	-	-	2,2
Total de ajustes	-	-	-	-	2,2
EBITDA Ajustado	139,7	149,5	157,8	159,3	192,3
Lucro Líquido Ajustado	9,1	40,2	37,5	44,2	71,6

ENDIVIDAMENTO

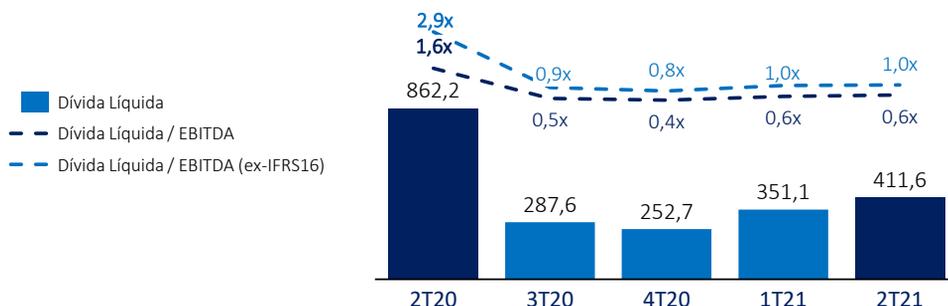
A dívida bruta ao final do 2T21 totalizou R\$ 803,6 milhões, queda de 3,1% em relação ao 1T21 e de 16,5% em relação ao 2T20. Além da redução no endividamento, continuamos a otimizar as linhas de financiamento, com redução do custo médio da dívida e alongamento de prazos, que refletiu diretamente em economia de despesas financeiras nos últimos trimestres.

O endividamento líquido encerrou o 2T21 em R\$ 411,6 milhões, mantendo estáveis os múltiplos dívida líquida/EBITDA em 0,6x e 1,0x nas óticas ex-IFRS16 e com IFRS16, respectivamente.

Comentário do Desempenho



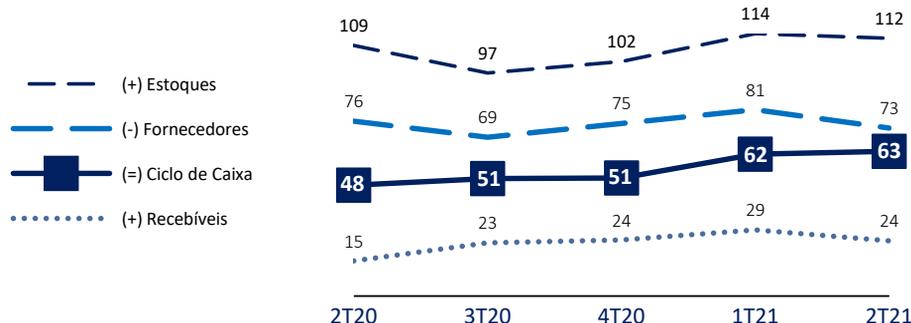
Dívida Líquida
(R\$ milhões e múltiplo EBITDA)



CICLO DE CAIXA

No 2T21 o ciclo de caixa foi de 63 dias, crescimento de 15 dias em relação ao 2T20, dos quais 9 estão relacionados ao volume de antecipação de recebíveis e 6 dias relacionados à expansão de sortimento e ao carregamento de parte do estoque adquirido no 1T21, com a estratégia de captura dos benefícios relacionados a pré-alta, refletidos diretamente na dinâmica positiva de margem bruta do trimestre. No 3T21, o nível de estoques deve ser normalizado, contribuindo positivamente para o ciclo de caixa.

Ciclo de Caixa Operacional
(em dias de CMV e dias de Receita Bruta)



Notas:

O cálculo do Prazo Médio de Estoques e do Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores desconsideram os efeitos do AVP.

O cálculo do Prazo Médio de Recebimentos consideram os efeitos das antecipações de recebíveis.

INVESTIMENTOS

No 1S21 foram investidos R\$67,9 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo, com a maior parte do investimento direcionada para a nossa estratégia de expansão orgânica e reformas de lojas.

Capex (R\$ milhões)	1S20	%	1S21	%
Expansão	-	0%	18,2	27%
Reforma de lojas	5,3	65%	22,5	33%
Tecnologia	1,9	24%	13,2	20%
Infraestrutura de lojas, CDs e escritórios	0,9	11%	13,9	21%
Total	8,1	100%	67,9	100%

Comentário do Desempenho



FLUXO DE CAIXA

No 2T21 registramos fluxo de caixa livre negativo de R\$ 45,3 milhões. O consumo de caixa é explicado principalmente pela variação no ciclo operacional, relacionado ao investimento de estoques realizado no 1T21, aumento dos investimentos em abertura de novas lojas e variação no saldo de contas do ativo circulante, acompanhando o ritmo de crescimento de vendas.

Fluxo de Caixa Gerencial (R\$ milhões)	2T20	2T21	1S20	1S21
EBITDA	139,7	192,3	265,1	351,6
(-) Pagamentos de arrendamento (IFRS 16)	(61,6)	(60,7)	(122,4)	(121,0)
(Δ) Contas a receber	32,1	48,7	11,4	(18,5)
(Δ) Estoques	(62,6)	(47,4)	(92,1)	(141,4)
(Δ) Fornecedores	(65,7)	(77,5)	(54,0)	(72,1)
(Δ) Tributos a recuperar	(37,6)	(16,2)	(57,7)	7,4
(+/-) Variação outros ativos e passivos/Efeitos não caixa	31,0	(39,8)	28,8	(62,3)
(=) Fluxo de caixa das operações	(24,8)	(0,6)	(21,0)	(56,4)
(-) Investimentos de capital	(3,0)	(45,3)	(8,1)	(67,9)
(=) Fluxo de caixa de investimentos	(3,0)	(45,3)	(8,1)	(67,9)
Fluxo de caixa livre	(27,8)	(46,0)	(29,1)	(124,4)
(+) Captação de dívida bruta	219,0	-	219,0	160,0
(-) Pagamento de dívida bruta	(219,2)	(29,8)	(247,3)	(229,3)
(-) Serviço da dívida	(8,5)	(10,4)	(20,6)	(23,9)
(-) Operações com derivativos	53,7	-	56,7	-
(-) Recompra de ações	-	-	-	(10,4)
(+) Recursos líquidos captados no IPO	-	-	-	-
(=) Fluxo de caixa de financiamento	45,1	(40,3)	7,8	(103,6)
Saldo inicial de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	85,9	478,2	124,5	620,0
Saldo final de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	103,2	392,0	103,2	392,0
Variação de Caixa e Equivalentes	17,3	(86,2)	(21,3)	(228,0)

AUDITORES INDEPENDENTES

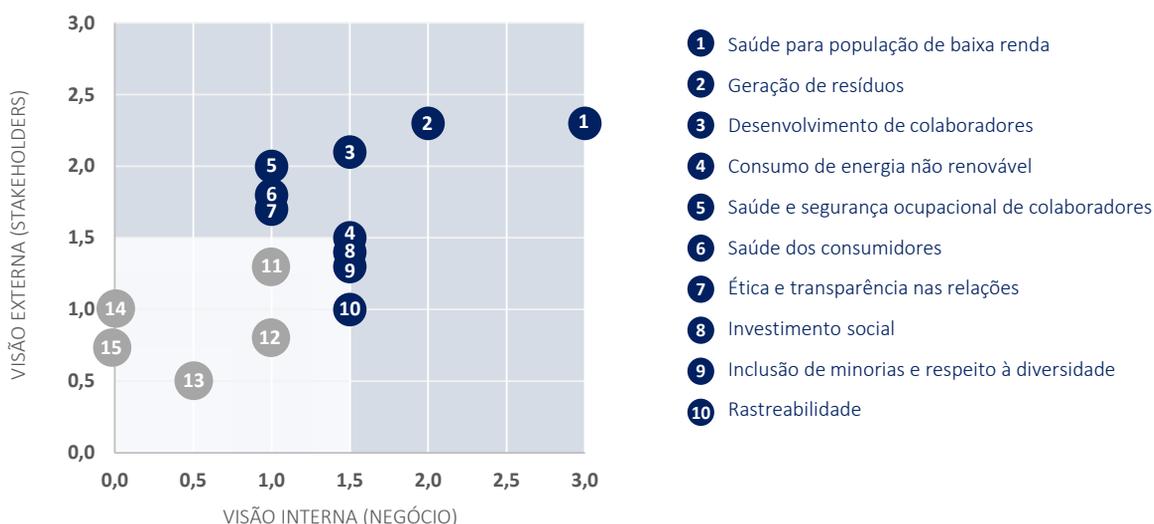
A Companhia informa que seus auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., não prestaram serviços não relacionados à auditoria no período findo em 30 de junho de 2021.

Comentário do Desempenho



RESPONSABILIDADE CORPORATIVA, SOCIAL E AMBIENTAL (ESG)

Continuamos avançando em nossa “jornada” ESG. No 2T21, finalizamos a matriz de materialidade ESG da Companhia. Por meio de estudos setoriais, entrevistas e consultas a milhares de stakeholders, mapeamos os temas de maiores impactos para o negócio abaixo.



Nossa agenda ESG está sendo construída em três pilares: i) Saúde para as Pessoas, ii) Saúde para o Ambiente e iii) Saúde para os Negócios. Apresentamos abaixo os temas materiais em cada pilar e os avanços implementados no 2T21.

Saúde para as Pessoas

Temas materiais: saúde da população de baixa renda, saúde dos consumidores, segurança ocupacional de colaboradores e investimento social.

A promoção de saúde à população de baixa renda está diretamente conectada com a nossa proposta de ampliar a oferta de serviços de saúde e de bem-estar à classe média expandida por meio de nosso Hub de Saúde. No 2T21 ampliamos para 46 os protocolos de saúde oferecidos em lojas. Pretendemos progressivamente avançar no apoio à população brasileira na atenção à saúde primária e contribuir para reduzir a pressão no sistema público de saúde.

Saúde para o Ambiente

Temas materiais: geração de resíduos, rastreabilidade e consumo de energia renovável.

Estamos avançando na readequação de nossa matriz energética. No 2T21, ampliamos o abastecimento por energia solar para as lojas dos estados de Roraima, Piauí e Pernambuco. Ao final do trimestre, lojas de 11 estados, representando 55% do total do parque de lojas já são abastecidas por energia renovável gerada a partir de 28 parques solares. Estão contratados e em construção outros 31 parques com capacidade para ampliar a geração de energia para 100% do parque de lojas até o final do primeiro trimestre de 2022.

Saúde para os Negócios

Temas materiais: desenvolvimento dos colaboradores, inclusão de minorias, respeito a diversidade, ética e transparência nas relações.

Com o auxílio de consultoria especializada, reavaliamos no 2T21 nossa matriz de riscos corporativos, resultando no aprimoramento dos nossos instrumentos de controle. Além disso, incluímos treinamentos relacionados ao combate à corrupção em nossa plataforma de EAD (UP Farma), ampliando o treinamento obrigatório para todos os colaboradores.

Comentário do Desempenho



PESSOAS: DESENVOLVIMENTO, PRODUTIVIDADE E CULTURA & CLIMA ORGANIZACIONAL

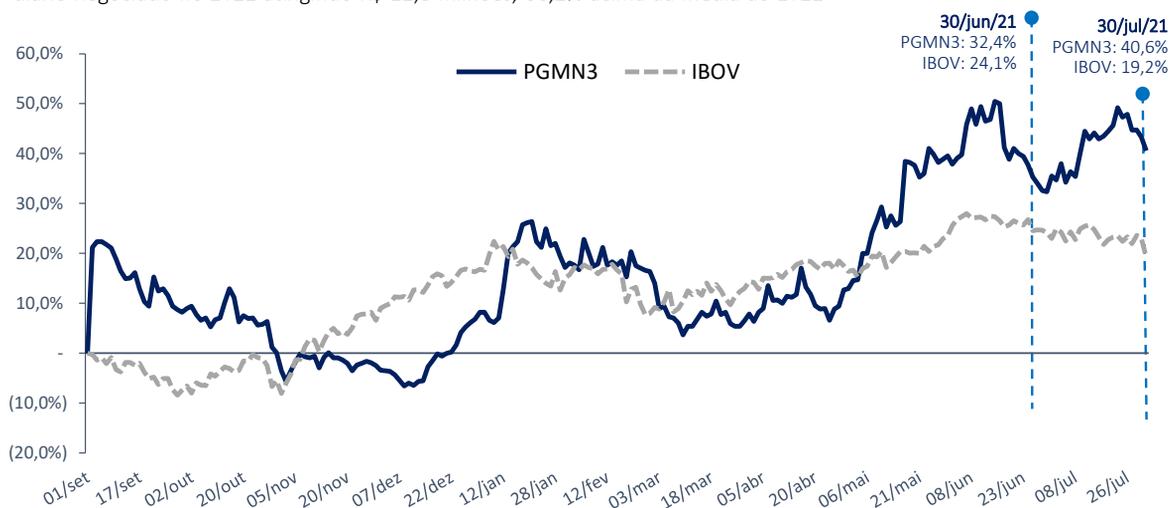
No 2T21, recebemos pelo segundo ano consecutivo a certificação nacional da GPTW como uma das melhores empresas para se trabalhar.

Atingimos ainda, mais de 171 mil horas de formação de nossa equipe em método de vendas e formação técnica de produtos. Além disso, contemplamos 20% de nossos gerentes de lojas com bolsas de estudos integrais junto a Kroton, onde 100 gerentes de loja que não são farmacêuticos, ingressaram na graduação de farmácia e outros 100 gerentes farmacêuticos, ingressaram na pós-graduação em gestão comercial. Além de outras 35 bolsas distribuídas no time de operações e CDs, totalizando 235 bolsas de estudos. Outro marco foi o início das aulas, através da UP Farma, nossa Universidade Corporativa, de nossa primeira turma de desenvolvedores de sistemas, onde 30 jovens foram selecionados, sendo 10 internos e 20 externos, vagas estas, preenchidas por jovens em situação de vulnerabilidade social.

No pilar produtividade, evoluímos com a implantação do projeto *Work Force Management*, que busca através de dados de fluxo de clientes, ticket médio, tamanho de lojas, entre outros, identificar a melhor alocação de pessoas e o quadro ideal por loja e cargo, para cada dia da semana e cada faixa horaria, permitindo assim, escalas inteligentes que propiciam melhor produtividade de nossa equipe e maior disponibilidade para melhorar ainda mais o atendimento a nossos clientes. Temos neste momento 253 lojas implantadas e até o final do terceiro trimestre, todas as nossas lojas estarão com este processo em execução.

MERCADO DE CAPITAIS

Ao final do 2T21, as ações ordinárias da Pague Menos (PGMN3) registraram valorização acumulada desde o IPO de 32,4%. Até o dia 30 de julho de 2021, a valorização acumulada foi de 40,6%, mais que o dobro do índice ibovespa, que registrou valorização de 19,2% no mesmo período. A liquidez da ação continua aumentando, com a média do volume diário negociado no 2T21 atingindo R\$ 12,8 milhões, 66,2% acima da média do 1T21



Comentário do Desempenho



DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 6-R2 (IFRS 16), que alterou o modelo de reconhecimento contábil dos contratos de arrendamento. Para preservar a comparabilidade histórica apresentamos abaixo a conciliação com a norma anterior (IAS 17/CPC 06).

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	2T20	2T21	Δ	2T20	2T21	Δ
Receita Bruta	1.688,3	2.035,8	20,6%	1.688,3	2.035,8	20,6%
Deduções	(104,8)	(139,0)	32,6%	(104,8)	(139,0)	32,6%
Receita Líquida	1.583,5	1.896,7	19,8%	1.583,5	1.896,7	19,8%
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.088,6)	(1.266,4)	16,3%	(1.088,6)	(1.266,4)	16,3%
Lucro Bruto	494,9	630,3	27,4%	494,9	630,3	27,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>29,3%</i>	<i>31,0%</i>	<i>1,7p.p.</i>	<i>29,3%</i>	<i>31,0%</i>	<i>1,7p.p.</i>
Despesas com Vendas	(375,0)	(440,8)	17,6%	(313,4)	(380,1)	21,3%
Margem de Contribuição	119,9	189,5	58,1%	181,5	250,2	37,9%
<i>Margem de Contribuição</i>	<i>7,1%</i>	<i>9,3%</i>	<i>2,2p.p.</i>	<i>10,7%</i>	<i>12,3%</i>	<i>1,5p.p.</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(41,8)	(58,0)	38,7%	(41,8)	(58,0)	38,7%
EBITDA Ajustado	78,1	131,5	68,4%	139,7	192,3	37,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>4,6%</i>	<i>6,5%</i>	<i>1,9p.p.</i>	<i>8,3%</i>	<i>9,4%</i>	<i>1,1p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(21,9)	(22,3)	2,0%	(62,5)	(63,7)	1,9%
Resultado Financeiro	(40,5)	(18,3)	(54,8%)	(69,7)	(45,3)	(34,9%)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15,7	90,9	479,7%	7,5	83,2	1014,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,1)	(14,2)	1175,6%	1,7	(11,6)	-
Lucro Líquido Ajustado	14,6	76,7	426,4%	9,1	71,6	683,1%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>0,9%</i>	<i>3,8%</i>	<i>2,9p.p.</i>	<i>0,5%</i>	<i>3,5%</i>	<i>3,0p.p.</i>

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	1S20	1S21	Δ	1S20	1S21	Δ
Receita Bruta	3.451,5	3.946,0	14,3%	3.451,5	3.946,0	14,3%
Deduções	(204,2)	(272,9)	33,7%	(204,2)	(272,9)	33,7%
Receita Líquida	3.247,4	3.673,0	13,1%	3.247,4	3.673,0	13,1%
Custo das Mercadorias Vendidas	(2.245,0)	(2.473,7)	10,2%	(2.245,0)	(2.473,7)	10,2%
Lucro Bruto	1.002,4	1.199,3	19,6%	1.002,4	1.199,3	19,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>29,0%</i>	<i>30,4%</i>	<i>1,4p.p.</i>	<i>29,0%</i>	<i>30,4%</i>	<i>1,4p.p.</i>
Despesas com Vendas	(775,9)	(861,0)	11,0%	(653,5)	(740,0)	13,2%
Margem de Contribuição	226,5	338,3	49,3%	348,9	459,3	31,6%
<i>Margem de Contribuição</i>	<i>6,6%</i>	<i>8,6%</i>	<i>2,0p.p.</i>	<i>10,1%</i>	<i>11,6%</i>	<i>1,5p.p.</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(83,8)	(107,6)	28,4%	(83,8)	(107,6)	28,4%
EBITDA Ajustado	142,7	230,6	61,6%	265,1	351,6	32,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>4,1%</i>	<i>5,8%</i>	<i>1,7p.p.</i>	<i>7,7%</i>	<i>8,9%</i>	<i>1,2p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(44,0)	(44,7)	1,7%	(124,9)	(127,6)	2,1%
Resultado Financeiro	(80,0)	(37,7)	(52,9%)	(138,6)	(92,2)	(33,5%)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18,7	148,2	692,4%	1,5	131,8	8639,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	11,0	(21,6)	(296,5%)	16,8	(16,0)	-
Lucro Líquido Ajustado	29,7	126,6	326,3%	18,3	115,8	531,0%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>0,9%</i>	<i>3,2%</i>	<i>2,3p.p.</i>	<i>0,5%</i>	<i>2,9%</i>	<i>2,4p.p.</i>

Comentário do Desempenho



BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	IFRS16		
	31/12/20	30/06/21	Δ
Ativo Total	5.753,8	5.696,3	(1,0%)
Ativo Circulante	3.147,4	3.130,4	(0,5%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	589,1	392,0	(33,5%)
Aplicações Financeiras	30,9	-	-
Contas a Receber de Clientes	522,9	541,5	3,6%
Estoques	1.702,1	1.853,5	8,9%
Tributos a Recuperar	198,3	187,5	(5,5%)
Outros Ativos Circulantes	104,1	155,9	49,8%
Ativo Não Circulante	2.606,4	2.565,9	(1,6%)
Ativo Realizável a Longo Prazo	611,5	613,3	0,3%
Investimentos	70,8	71,3	0,7%
Imobilizado	541,3	560,1	3,5%
Direito de uso em arrendamento	1.344,9	1.279,7	(4,9%)
Intangível	37,9	41,6	9,9%
Passivo Total	5.753,8	5.696,3	(1,0%)
Passivo Circulante	1.889,1	1.893,5	0,2%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	89,2	126,1	41,3%
Fornecedores	1.244,5	1.174,5	(5,6%)
Obrigações Fiscais	106,4	105,7	(0,7%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	241,6	280,7	16,2%
Outras Obrigações	35,1	31,6	(9,8%)
Arrendamento mercantil	172,3	174,9	1,5%
Passivo Não Circulante	1.923,8	1.759,1	(8,6%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	636,8	523,0	(17,9%)
Outras Obrigações	8,2	7,9	(3,2%)
Arrendamento Mercantil	1.251,5	1.200,0	(4,1%)
Provisões	27,2	28,2	3,4%
Patrimônio Líquido	1.940,9	2.043,8	5,3%
Capital Social Realizado	1.200,7	1.199,6	(0,1%)
Reservas de Capital	383,4	381,6	(0,5%)
Reservas de Lucros	356,8	356,8	0,0%
Ações em Tesouraria	-	(7,7)	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	113,5	-

Comentário do Desempenho



ANEXO: DISTRIBUIÇÃO DE LOJAS POR UF

UF / Região (# lojas)	2T20	Aberturas	Fechamentos	2T21
Total	1.112	7	(18)	1.101
Nordeste	667	6	(4)	669
Alagoas	30	-	-	30
Bahia	113	3	(1)	115
Ceará	181	1	(1)	181
Maranhão	60	-	-	60
Paraíba	51	1	-	52
Pernambuco	117	-	-	117
Piauí	35	1	-	36
Rio Grande Do Norte	43	-	-	43
Sergipe	37	-	(2)	35
Norte	112	-	(2)	110
Acre	12	-	-	12
Amapá	6	-	-	6
Amazonas	22	-	-	22
Pará	35	-	(1)	34
Rondônia	13	-	-	13
Roraima	9	-	-	9
Tocantins	15	-	(1)	14
Sudeste	196	1	(7)	190
Espírito Santo	27	-	(1)	26
Minas Gerais	64	-	(4)	60
Rio De Janeiro	20	-	(1)	19
São Paulo	85	1	(1)	85
Centro-Oeste	94	-	(4)	90
Distrito Federal	18	-	(1)	17
Goiás	30	-	(3)	27
Mato Grosso	23	-	-	23
Mato Grosso Do Sul	23	-	-	23
Sul	43	-	(1)	42
Paraná	15	-	-	15
Rio Grande Do Sul	8	-	(1)	7
Santa Catarina	20	-	-	20

Comentário do Desempenho



GLOSSÁRIO

- **Abrafarma:** associação das 26 maiores redes de farmácias do país.
- **AME (Atendimento de Medicamentos Especiais):** linha de medicamentos especiais comercializados pela Pague Menos. São produzidos com alta tecnologia e utilizados em tratamentos complexos e de alto custo, geralmente nas verticais de fertilidade, oncologia e hormônios.
- **Classe Média Expandida:** público das classes sociais B2/C/D, com renda média familiar mensal inferior a R\$ 4,4mil.
- **EBITDA:** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.
- **HNB (Higiene, Nutrição e Beleza):** classificação de produtos não-medicamentos pertencentes às categorias de higiene pessoal, nutrição e beleza.
- **Lojas Maduras:** lojas abertas há mais de três anos. São lojas que já passaram pelo período de maturação e portanto tendem a ter uma curva de crescimento de vendas menos inclinada do que aquelas em maturação.
- **Market Share:** participação no mercado de varejo farmacêutico brasileiro estimada, com base em dados da IQVIA, empresa global de inteligência de dados aplicados à indústria da saúde.
- **NPS (Net Promoter Score):** métrica de satisfação e lealdade dos clientes com a Companhia.
- **Omnichannel:** o conceito ilustra a abordagem de integração de diferentes canais no varejo, como lojas físicas, e-commerce, televendas e mídias sociais, permitindo ao cliente múltiplas jornadas de compra.
- **OTC (Over-The-Counter):** classificação de produtos vendidos via autosserviço, que inclui medicamentos isentos de prescrição e itens de conveniência, saúde e bem-estar.
- **PBM:** programa de benefício em medicamentos. São programas de descontos criados e administrados pelas indústrias farmacêuticas (laboratórios) com o intuito de facilitar, estimular e promover a adesão à tratamentos para pacientes e médicos.
- **PME:** Prazo médio de estocagem. Refere-se ao prazo médio que uma mercadoria permanece em estoque antes de ser vendida, sendo calculado pelo quociente entre saldo de estoques e CMV do trimestre, multiplicado por 90 dias.
- **PMP:** Prazo médio de pagamento. Refere-se ao prazo médio de pagamento de fornecedores, sendo calculado pelo quociente entre saldo de fornecedores e CMV do trimestre, multiplicado por 90 dias.
- **Pré-alta:** período anterior ao reajuste anual de medicamentos, que ocorre usualmente no mês de Abril.
- **Ruptura de estoque:** métrica utilizada para mensurar a falta de produtos em loja.
- **SKU:** sigla para *Stock Keeping Unit* (Unidade de Manutenção de Estoque), que refere-se ao código identificador atribuído aos itens em estoque.
- **SSS (Same Store Sales):** crescimento de vendas no conceito “mesmas lojas”. Refere-se a relação de vendas de mercadorias e serviços realizadas por lojas abertas há mais de doze meses do período atual comparado com as vendas das mesmas lojas no mesmo período do ano anterior. Exclui lojas fechadas temporariamente com duração superior a sete dias corridos e considera as vendas dos canais digitais dispensadas pelas lojas.

Comentário do Desempenho



AVISO LEGAL

Este documento pode conter certas declarações futuras e informações relacionadas à Companhia que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos", "projetamos" entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais estimativas e declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis. As eventuais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. Os investidores devem estar cientes que diversos fatores importantes fazem com que os resultados efetivos diferenciem-se de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressadas neste documento.

Em vista dos riscos e incertezas supramencionados, as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento podem não ocorrer, e os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, não verificamos independentemente da posição competitiva, posição de mercado, taxa de crescimento ou qualquer outro dado fornecido por terceiros ou outras publicações da indústria. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e foram revisadas pelos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Comentário do Desempenho

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Videoconferência em Português

3 de agosto de 2021
10:00 (BRT) | 09:00 (US ET)



Acesse em português



Número de conexão:
+55 (11) 3181-8565
+55 (11) 4210-1803
Código: Pague Menos



Acesse em inglês



Número de conexão:
+1 844 204-8942
+1 412 717-9627
Código: Pague Menos

 **PagueMenos** 40 anos



Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sediada na capital do Ceará, sob código de negociação PGMN3.

A Companhia tem como atividade principal o comércio varejista de medicamentos, perfumaria, produtos de higiene pessoal e de beleza, realizando suas vendas por meio de 1.101 lojas (1.105 em 31 de dezembro de 2020), distribuídas em todos os Estados da Federação. As lojas são abastecidas por cinco centros de distribuição localizados no Ceará, Pernambuco, Bahia, Goiás e Minas Gerais.

Transação com a Extrafarma

Em 18 de maio de 2021, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou ao mercado que celebrou contrato de compra e venda de ações para a aquisição de até 100% do capital social da Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., detentora das operações da “Extrafarma”. Esta operação ainda aguarda a autorização do CADE, além de outras condições precedentes para ser concluída. Dessa forma, não há nenhum impacto contábil a ser considerado nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2021.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Essas informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC’s do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos e certos passivos financeiros, os quais foram mensurados a valor justo. Essas informações trimestrais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apesar de não requerida pelas IFRS, é obrigatória para as companhias abertas no Brasil. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de julho de 2021.

Durante a elaboração das informações trimestrais foram considerados os eventuais efeitos decorrentes da pandemia da COVID -19, conforme descrito abaixo:

Análise dos efeitos da COVID-19

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM emitiu o ofício-circular CVM/SNC/SEP nº 02/20, orientando as companhias abertas a avaliarem de maneira cuidadosa, os impactos da COVID-19 em seus

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



negócios e reportarem nas demonstrações contábeis e informações trimestrais os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, observando as normas contábeis aplicáveis.

Nesse sentido, a Administração tem dispensado especial atenção àqueles eventos econômicos que podem impactar a continuidade dos negócios e/ou às estimativas contábeis levadas à efeito, como: recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros, tributos sobre o lucro, mensuração de ativos e passivos de arrendamento, mensuração do valor justo, provisões e passivos contingentes, reconhecimento de receita e liquidez e cumprimento de compromissos financeiros.

Destaca-se que até o momento não ocorreram de forma sistemática as seguintes situações:

- i) Interrupção na cadeia de suprimentos, exceto pela falta de produtos cujo a demanda nesse momento é superior a capacidade de produção dos fornecedores;
- ii) Redução significativa de receita, devido à queda na demanda de clientes no mercado interno;
- iii) Inadimplência financeira por parte da Companhia ou seus devedores;
- iv) Rebaixamentos de crédito, que poderia afetar negativamente a capacidade da Companhia de acessar financiamento adequado.

A seguir estão detalhadas as avaliações e conclusões sobre os impactos da pandemia no que tange as principais transações da Companhia.

Recuperabilidade de ativos financeiros

Aplicações financeiras, depósitos bancários e instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras, referentes a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, no montante de R\$ 400.447 em 30 de junho de 2021 (R\$635.271 em 31 de dezembro de 2020). Tais ativos são mantidos em instituições financeiras sólidas nas quais, embora no atual cenário haja possibilidade de aumento da inadimplência de seus clientes, não existem indicativos de aumento significativo do risco de crédito dessas contrapartes. Adicionalmente, vale ressaltar que o Banco Central implementou diversas medidas para aumentar a liquidez das instituições financeiras, de forma que nenhuma perda é esperada em função da pandemia.

Contas a receber de clientes (provisão para perdas esperadas)

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é mitigado pelo fato de que 32% das vendas da Companhia são realizadas em dinheiro a vista e 68% por meio de cartões de crédito e débito. As operações são extremamente pulverizadas, possuindo ticket médio de R\$ 75,83 (não revisado), contudo estão concentradas em grandes operadoras de cartão de crédito, normalmente vinculadas à sólidas instituições financeiras. A Companhia considera o risco de inadimplência das administradoras de cartões de crédito extremamente baixo e que os efeitos da pandemia sobre tais contrapartes não são significativos, dessa forma nenhuma perda adicional é esperada.

Recuperabilidade de ativos não financeiros

Estoques

Considerando que a Companhia possui como atividade principal a venda de medicamentos, produtos de higiene pessoal, entre outros produtos de saúde, as operações da Companhia foram consideradas pelas autoridades públicas como essenciais, sendo autorizado a abertura e funcionamento normal das suas lojas.

Assim como as lojas, os centros de distribuição e transportadores foram autorizados a funcionar normalmente,

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



mediante a adoção de medidas de contenção da proliferação do vírus. Os pedidos de compra junto aos fornecedores não foram comprometidos e continuaram sendo entregues normalmente, não ocorrendo interrupção da cadeia de suprimentos. Após o surgimento dos primeiros casos e confirmação dos primeiros óbitos por COVID-19, a demanda por produtos relacionados a saúde, bem como higiene pessoal, apresentou crescimento significativo, inclusive em valores relativos superiores aos observados antes da pandemia. Dessa forma, a Companhia verificou que os riscos de realização dos estoques por um valor inferior ao valor realizável líquido já estão contemplados dentro das estimativas atuais de perdas e não se espera perdas adicionais em função da pandemia.

Imobilizado e intangível

Conforme informado anteriormente, as operações da Companhia não sofreram interrupção generalizada, de forma que, em 30 de junho de 2021, todas as lojas físicas continuam operando normalmente. A Companhia monitora individualmente a capacidade de geração futura de fluxos de caixa de cada loja, de forma a identificar tempestivamente casos em que os fluxos de caixa descontados a valor presente sejam inferiores ao investimento realizado. A Administração revisou as principais estimativas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade dos ativos (inflação, taxa de crescimento, capex, taxa de desconto, entre outras), porém não foi identificada a necessidade de constituição de provisões adicionais, além daquelas já reconhecidas nas demonstrações contábeis.

Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia revisou as principais estimativas utilizadas nas projeções e análises sobre a recuperabilidade dos tributos diferidos sobre o lucro, considerando os eventuais impactos da COVID-19 nos negócios, e não foi identificada a necessidade de redução dos saldos já reconhecidos nestas demonstrações contábeis.

Mensuração de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento

Conforme já comentado, não houve fechamento generalizado de lojas e, considerando o número reduzido de contratos em negociação e baixa possibilidade de rescisão de tais contratos, não foram observados efeitos significativos sobre os passivos de arrendamento em função da pandemia do COVID-19.

Provisões e passivos contingentes

A Companhia avaliou a natureza das provisões e passivos contingentes e constatou que a COVID-19 não produziu impactos sobre a mensuração contábil de tais transações.

Reconhecimento de receita

A Administração avaliou os critérios de reconhecimento de receitas da Companhia, bem como a existência de quaisquer mudanças sobre as políticas de devolução ou outras obrigações de desempenho assumidas com os clientes e constatou que nenhuma alteração ocorreu nas práticas de reconhecimento das receitas da Companhia.

Liquidez e cumprimento de compromissos financeiros

A Companhia continua atendendo a todos os indicadores financeiros e não financeiros, definidos em seus contratos de empréstimos, ocorrendo inclusive melhora de tais indicadores. Em 20 de maio de 2021, o rating da dívida da Companhia foi reavaliado pela Fitch Ratings e a nota foi elevada para 'A(bra)', com Perspectiva Positiva. A Companhia está comprometida com as medidas de austeridade e preservação de caixa, de forma a garantir a sua continuidade operacional. Não foram realizados desligamentos de funcionários fora do curso normal das operações.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em conformidade com a NBC TG 21 (R1), com o IAS 34 e com as normas expedidas pela CVM. As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as quais foram divulgadas em 01 de março de 2021 e devem ser lidas em conjunto com essas informações trimestrais.

a) Normas, alterações e interpretações de normas

As alterações de normas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das informações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir:

Alterações à NBC TG 15 - Referência à estrutura conceitual

Essa emenda do IFRS 3 – Combinação de negócios, entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, e visa esclarecer algumas alterações referentes a estrutura conceitual, sem significativas mudanças. A Companhia está avaliando possíveis impactos.

Alterações à NBC TG 25 - Contratos onerosos: custos de cumprir um contrato

Em 1º de janeiro de 2022 entra em vigor a emenda ao CPC 25/ IAS 37, e as alterações especificam que o "custo de cumprimento" de um contrato compreende os "custos que se relacionam diretamente com o contrato". Os custos que se relacionam diretamente com um contrato podem ser custos incrementais de cumprimento desse contrato ou uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente com o cumprimento de contratos. A Companhia está avaliando possíveis impactos.

Alterações à NBC TG 26 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato à NBC TG 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	36.057	48.674
Aplicações financeiras de curto prazo	355.955	540.412
Operações compromissadas	39.736	45.670
Certificados de depósitos bancários – CDB	304.529	377.348
Letras financeiras – LF	-	108.707
Aplicações automáticas	11.690	8.687
Total	<u>392.012</u>	<u>589.086</u>

As aplicações financeiras de curto prazo são mantidas em instituições financeiras de primeira linha e possuem baixo risco de crédito. São remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento, estando distribuídas entre CDB, com rentabilidade média 106,0% (106,2% em 31/12/2020) e Operações Compromissadas, com rentabilidade média 98,5% (90,5% em 31/12/2020). Estas operações possuem vencimento inferior a três meses da data de contratação e por atenderem aos requisitos do NBC TG 03 (R3), foram classificadas como equivalentes de caixa.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	30/06/2021	31/12/2020
Administradoras de cartões de débito e crédito	518.950	511.516
Convênios e parcerias (a)	26.653	9.732
Programa de Benefícios de Medicamentos – PBM (b)	-	6.249
Comissões a receber	663	220
Subtotal	<u>546.266</u>	<u>527.717</u>
(-) Ajuste a valor presente	(3.872)	(3.783)
(-) Perdas de créditos esperadas	(885)	(994)
Total	<u>541.509</u>	<u>522.940</u>

a) Referem-se aos valores a receber do Governo Federal pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular e saldos com empresas conveniadas. Tais convênios possuem como objetivo principal a concessão de descontos, bem como possibilitar que os clientes efetuem o pagamento das compras mediante desconto em folha de pagamento. Além disso, há valores referentes a parcerias com aplicativos de delivery.

b) O Programa de Benefícios de Medicamentos - PBM registra o saldo a receber pelas vendas de medicamentos vinculados a programas de benefícios, cujos descontos são subsidiados pelos respectivos laboratórios.

Os saldos foram ajustados a valor presente, considerando um prazo médio de recebimento entre 47 e 51 dias (2020: 33 e 40 dias) e descontados por uma taxa média de custo de capital.

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento, antes da provisão para perdas esperadas com créditos e do ajuste a valor presente:

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



	30/06/2021	31/12/2020
A vencer	545.787	525.789
Vencidos entre 1 a 30 dias	65	369
Vencidos entre 31 a 60 dias	65	94
Vencidos entre 61 a 90 dias	2	82
Vencidos acima de 90 dias	347	1.383
	<u>546.266</u>	<u>527.717</u>

a) *Movimentação das perdas esperadas com créditos:*

	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(994)	(5.604)
Adições	(953)	(425)
Reversões	1.062	5.035
Saldo final	<u>(885)</u>	<u>(994)</u>

6. ESTOQUES

	30/06/2021	31/12/2020
Mercadorias para revenda	1.867.975	1.725.500
Materiais para uso e consumo	6.176	5.487
(-) Perdas esperadas nos estoques	(20.685)	(28.892)
	<u>1.853.466</u>	<u>1.702.095</u>

a) *Movimentação das perdas esperadas nos estoques:*

	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(28.892)	(27.792)
Adições	(992)	(17.634)
Reversões	9.199	16.534
Saldo final	<u>(20.685)</u>	<u>(28.892)</u>

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/06/2021	31/12/2020
ICMS (a)	373.318	347.442
IRPJ/CSLL (b)	2.882	2.891
PIS e COFINS (c)	166.816	172.371
INSS (d)	-	33.028
IRRF	12.491	12.412
Outros	964	984
	<u>556.471</u>	<u>569.128</u>
Circulante	187.504	198.318
Não circulante	368.967	370.810

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



- (a) Saldo resultante do regime normal de apuração de ICMS e saldos referente aos créditos de ICMS ST não definitivo, onde as bases fiscais presumidas foram superiores as margens efetivas. Os créditos foram reconhecidos em função da decisão do STF, que em sede de repercussão geral garantiu o direito de ressarcimento ao contribuinte que recolheu antecipadamente o ICMS ST em bases de cálculo superiores aquelas efetivamente realizadas. Não foram reconhecidos créditos fiscais de períodos anteriores a decisão do STF. Os valores são compensados administrativamente após cumprimento dos requisitos definidos por cada Estado.
- (b) Pagamento a maior de IRPJ e saldo negativo de CSLL na apuração do lucro real de exercício anterior.
- (c) Em agosto de 2019, a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado em processo no qual discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia está processo de execução da sentença para restituição dos valores recolhidos indevidamente, dos quais R\$ 32.263, referem-se à atualização monetária. Adicionalmente, a Companhia reconhece os créditos decorrentes do regime de não cumulatividade, oriundos principalmente da aquisição de mercadorias, aquisição de serviços e insumos considerados relevantes e essenciais a comercialização dos produtos e prestação de serviços.
- (d) Até 30 de junho de 2021, foi recebido integralmente o montante de R\$ 33.028 referente a créditos decorrentes de decisão judicial transitada em julgado, em 1º de outubro de 2020, que afastou a incidência da contribuição previdenciária sobre determinadas verbas trabalhistas.

A Companhia, em conjunto com seus assessores legais, avaliou os requisitos para registro dos créditos tributários e considera que atendeu a todos os critérios de reconhecimento de ativos, entre eles a capacidade de mensurar adequadamente os valores e capacidade de realização dos créditos.

8. TRIBUTOS DIFERIDOS

	30/06/2021	31/12/2020
Prejuízo fiscal	113.789	113.789
Capitalização de juros	(5.644)	(5.796)
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	-	(1.968)
Valor justo dos passivos financeiros	-	15
Provisão para encerramento de lojas	2.118	2.581
Provisão para realização dos estoques	7.033	9.823
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio	6.543	6.543
Participação nos lucros	1.477	3.825
Arrendamento mercantil	32.380	26.800
Perdas esperadas com créditos	4.766	4.806
Provisões para contingências	9.578	9.262
Ajuste a valor presente	4.549	4.413
Outras provisões	17.025	18.462
Total	<u>193.614</u>	<u>192.555</u>

a) Expectativa de realização

A Companhia, com base em projeções realizadas e aprovadas pela Administração, relativas à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceu os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, até o limite de sua capacidade de compensação, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. A recuperação do valor dos impostos diferidos é revisada anualmente. As estimativas estão relacionadas a capacidade de a Companhia obter os resultados esperados, considerando determinados aspectos econômicos e do mercado onde atua. Os resultados podem diferir das estimativas, caso as condições projetadas não se confirmem. De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos diferidos serão recuperados de acordo com o seguinte cronograma.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
2021	8.002	6.943
2022	7.683	7.683
2023	16.384	16.384
2024	24.752	24.752
2025	38.949	38.949
2025 em Diante	97.844	97.844
	<u>193.614</u>	<u>192.555</u>
b) Conciliação da alíquota efetiva		
	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Lucro antes do IR e CSLL [A]	129.545	1.507
Alíquota fiscal combinada [B]	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada [A]*[B]=[C]	<u>44.045</u>	<u>(512)</u>
Efeito das adições permanentes: [D]	369	(266)
Outras adições permanentes	369	(266)
Efeito das exclusões permanentes: [E]	(60.841)	(51.302)
Subvenção para investimento	(58.065)	(51.673)
Resultado da equivalência patrimonial	(685)	371
Outras exclusões permanentes	(994)	-
Custos com IPO	(1.097)	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa [F]	(21.952)	-
Lucro (prejuízo) fiscal corrente [A] + [D] – [E] – [F] = [G]	<u>47.121</u>	<u>(50.061)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(17.080)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.059	16.840
IR/CSLL no resultado [G]*34% + [H] = [I]	<u>(16.021)</u>	<u>16.840</u>
Alíquota efetiva [I]/[A]	12,4%	(1.117)%

A Companhia avaliou os impactos do IFRIC 23 (ITG 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, concluindo como não relevante seus efeitos até o momento.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



9. PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas	Natureza da operação	30/06/2021			31/12/2020		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Fornecedores							
Biomatika Ind. e Com. Prod. Naturais S.A. (a)	Compra de produtos	-	541	-	-	842	-
ePharma PBM do Brasil S.A (b)	Prestação de serviços	1.007	-	-	1.048	-	(1.999)
L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A. (c)	Frete de mercadorias	-	8.728	(42.043)	-	4.647	(110.283)
Arrendamentos							
Renda Participações S.A. (d)	Aluguel de imóveis	-	753	(3.726)	-	690	(8.232)
Dupar Participações S.A. (d)	Aluguel de imóveis	-	5.814	(28.852)	-	8.169	(64.255)
Prospar Participações S.A. (d)	Aluguel de imóveis	-	114	(555)	-	104	(1.190)
Total		1.007	15.950	(75.176)	1.048	14.452	(185.959)

- a) Biomatika Indústria e Comércio de Produtos Naturais S.A., empresa sob controle comum, tem como objetivo principal a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal. O contrato entre as partes estabelece a produção de produtos com a marca Pague Menos. A margem de venda obtida nestes produtos é superior àquelas obtidas junto a demais fornecedores devido ao menor nível de propaganda, bonificações, dentre outros.
- b) e-Pharma PBM do Brasil S.A. - Programa de Benefícios de Medicina da Saúde, investida da Companhia - Tem como objetivo principal o desenvolvimento e a comercialização de serviços de gestão de assistência farmacêutica e de saúde, provendo conhecimento e ferramentas tecnológicas para a sua implantação e operação. A Companhia possui influência significativa nesta investida, mas não possui controle. Desta forma, as práticas comerciais realizadas são comparáveis às praticadas por outros players de mercado.
- c) L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A., empresa sob controle comum, tem como objetivo principal o transporte rodoviário de cargas em geral. Todos os contratos de transporte de mercadorias passam por processo de cotação e dá-se a escolha pela melhor proposta técnica (nível de serviço) e comercial. A Companhia aprovou no âmbito de seu Conselho de Administração, contrato de prestação de serviços de transporte de mercadorias com a L'auto, no valor total estimado de R\$ 200.000 e um prazo de 2 (dois) anos. Os preços dos serviços são estabelecidos em percentuais tarifários sobre o valor nota fiscal de transferência de mercadorias e variam de acordo com faixas estabelecidas por Estado da Federação.
- d) Renda Participações S.A., Dupar Participações S.A. e Prospar Participações S.A., empresas sob controle comum, atuam na Administração de imóveis próprios e de terceiros. A Companhia é locatária de 360 imóveis, onde opera parte de suas lojas. Os valores dos aluguéis são calculados sobre o faturamento mensal das lojas. Já para os imóveis ocupados pela Administração e centros de distribuição, os aluguéis são definidos em montantes fixos.

As transações com partes relacionadas foram realizadas levando em conta análises feitas pela Administração para cada operação, não diferenciando das práticas normais de mercado.

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores totalizou R\$ 13.754 no período findo em 30 de junho de 2021 (R\$ 8.533 em 30 de junho 2020). A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego.

Garantias, avais e fianças com partes relacionadas

A Companhia possui ainda transações nas quais partes relacionadas prestam fiança, aval ou garantia em contratos de financiamentos e empréstimos da Companhia, conforme segue:

Parte relacionada garantidora	30/06/2021	31/12/2020
Aval/fiança e devedor solidário (Nota 14)	510.718	727.295

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Parte relacionada garantidora	30/06/2021	31/12/2020
Pessoas físicas (acionistas)	131.059	477.270
Dupar Participações S.A.	379.659	250.025
<i>Imóveis</i>	52.183	52.183
Dupar Participações S.A.	52.183	52.183

10. INVESTIMENTOS

	30/06/2021	31/12/2020
e-Pharma PBM do Brasil S.A.	8.719	8.202
Ágio na aquisição de investimento	81.838	81.838
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(19.243)	(19.243)
	<u>71.314</u>	<u>70.797</u>

Movimentação do saldo

	2021	2020
Saldo inicial 1º de janeiro	70.797	70.290
Resultado de equivalência patrimonial	685	(371)
Dividendos e JSCP recebidos	(168)	-
Saldo final em 30 de junho	<u>71.314</u>	<u>69.919</u>

Informações da investida

Em 28 de dezembro de 2015, a Companhia adquiriu 26,21% das ações e-Pharma PBM do Brasil S.A., pelo total de R\$90.000, cujo patrimônio líquido correspondia a R\$8.162, conseqüentemente, foi apurado um ágio baseado na expectativa de rentabilidade futura de R\$81.838. O principal negócio da e-Pharma PBM do Brasil S.A. é representado pelo gerenciamento de programas de benefícios de medicamentos. Em 30 de junho de 2021, a Companhia detém 26,18% (2020: 26,18%) das ações da investida.

Redução ao valor recuperável do ágio

A Companhia avaliou, com base em 31 de dezembro de 2020, a recuperação do valor contábil do ágio remanescente originado na aquisição da e-Pharma PBM do Brasil S.A., utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado alocado à unidade geradora de caixa que deu origem ao respectivo ágio.

O valor recuperável das vendas efetuadas pela unidade geradora de caixa cuja aquisição foi determinada por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração ao longo de um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir as variações na demanda de produtos e serviços. A taxa de desconto, aplicada às projeções do fluxo de caixa foi de 11,46% antes dos impostos. As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos da investida, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da investida, sendo derivado de custos médios de ponderado de capital (WACC). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento efetuado pelos investidores. O custo de dívida é baseado nos financiamentos sujeitos a juros que a Companhia é obrigada

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



a honrar. O risco específico da investida é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores individuais beta são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis para o público.

Principais premissas utilizadas em cálculos com base no valor em uso

O cálculo do valor em uso para as referidas unidades geradoras de caixa, projetado para os próximos 5 anos, é mais sensível às seguintes premissas:

Receita de vendas e despesas

Reajuste de preços de medicamentos e inflação das demais mercadorias comercializadas e despesas com vendas são reajustadas de acordo com a previsão da inflação geral ou dos índices constantes nos contratos. As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade de 3,3% em modelo nominal.

Margem bruta

O teste de recuperação não identificou a necessidade de reconhecimento adicional de uma nova provisão para redução no valor recuperável do ágio, além do valor já contabilizado. Um aumento na taxa de desconto antes de tributo (WACC) de 10% levaria a taxa para 12,6%, resultando em valor recuperável de R\$ 288.900, ante avaliação do cenário base no Modelo de Fluxo de Caixa Descontado de R\$ 334.000. Uma redução de 10% na Taxa de Crescimento Perpétuo (g) para 1,80% resultaria no valor recuperável de R\$ 330.000. No pior cenário do modelo atual, a avaliação seria de R\$ 286.000, o que não resultaria em perda adicional.

11. IMOBILIZADO

	Taxa a.a.	30/06/2021			31/12/2020		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Obras em andamento	-	29.845	-	29.845	9.051	-	9.051
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	765.777	(381.508)	384.269	743.462	(359.786)	383.676
Instalações	10%	95.938	(44.631)	51.307	93.844	(41.737)	52.107
Máquinas e equipamentos	10%	100.715	(61.718)	38.997	98.332	(58.459)	39.873
Móveis e utensílios	10%	102.188	(47.817)	54.371	97.916	(43.663)	54.253
Veículos	20%	350	(350)	-	350	(350)	-
Equipamentos de informática	20%	56.535	(49.392)	7.143	59.068	(49.723)	9.345
Adiantamentos a fornecedores	-	29	-	29	127	-	127
Provisão para encerramento de lojas	-	(17.587)	11.696	(5.891)	(23.565)	16.422	(7.143)
Total		1.133.790	(573.720)	560.070	1.078.585	(537.296)	541.289

(i) A depreciação das benfeitorias é calculada de acordo o prazo de cada contrato de aluguel, que varia entre 5 a 25 anos, chegando-se numa média de taxa de depreciação de 6% a.a.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



a) Movimentação no semestre findo em 30 de junho de 2021

	31/12/2020	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências (i)	30/06/2021
Obras em andamento	9.051	24.422	-	-	(3.628)	29.845
Benfeitorias em imóveis de terceiros	383.676	24.367	(1.850)	(23.552)	1.628	384.269
Instalações	52.107	2.448	(59)	(4.326)	1.137	51.307
Máquinas e equipamentos	39.873	3.414	(5)	(4.307)	22	38.997
Móveis e utensílios	54.253	4.190	-	(4.830)	758	54.371
Equipamentos de informática	9.345	148	-	(2.396)	46	7.143
Adiantamentos a fornecedores	127	-	(98)	-	-	29
Provisão para encerramento de lojas	(7.143)	-	1.252	-	-	(5.891)
Total	541.289	58.989	(760)	(39.411)	(37)	560.070

(i) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

b) Movimentação no semestre findo em 30 de junho de 2020

	31/12/2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30/06/2020
Obras em andamento	4.290	548	-	-	(3.272)	1.566
Benfeitorias em imóveis de terceiros	417.600	1.790	(964)	(22.967)	2.788	398.247
Instalações	55.024	1.727	(429)	(4.125)	-	52.197
Máquinas e equipamentos	46.261	737	(2)	(4.367)	184	42.813
Móveis e utensílios	60.970	494	(21)	(4.669)	163	56.937
Veículos	9	-	-	(9)	-	-
Equipamentos de informática	10.524	865	(1)	(2.147)	-	9.241
Adiantamentos a fornecedores	-	46	-	-	-	46
Provisão para encerramento de lojas	(12.524)	(3.505)	5.309	-	-	(10.720)
Total	582.154	2.702	3.892	(38.284)	(137)	550.327

Provisão para encerramento de loja

A Companhia mantém reconhecida uma de provisão para encerramento de lojas, no montante de R\$5.891 em 30 de junho de 2021 (R\$ 7.143 em 31 de dezembro de 2020). A análise de recuperabilidade considera o resultado individualizado de cada loja e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação dos investimentos estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de lojas.

12. INTANGÍVEL

	Taxa a.a.	30/06/2021			31/12/2020		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas	(i)	4.289	-	4.289	4.289	-	4.289
Fundo de comércio	(ii)	19.805	(15.954)	3.851	19.905	(14.880)	5.025
Softwares	20%	59.949	(43.138)	16.811	59.888	(39.145)	20.743
Websites	10%	68	(58)	10	78	(55)	23
Intangível em andamento	-	16.983	-	16.983	8.232	-	8.232
Provisão para encerramento de lojas	-	(934)	595	(339)	(1.427)	980	(447)
Total		100.160	(58.555)	41.605	90.965	(53.100)	37.865

- i. Saldo referente ao custo de aquisição da marca "Pague Menos" no Estado da Paraíba. Por ser considerado como um ativo intangível sem vida útil definida a Companhia avalia a necessidade de reconhecer perdas por desvalorização. Considerando o conceito de materialidade da Administração, cálculos prévios indicaram que o valor recuperável deste ativo é significativamente maior do que seu valor contábil e não ocorreram eventos que eliminaram essa diferença, desta forma a Companhia não estimou novamente o valor recuperável do referido ativo e as premissas antes utilizadas continuam válidas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



- ii. A amortização do fundo de comércio é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas o que varia entre 5 a 25 anos chegando-se numa média de taxa de amortização de 8,6%a.a.

a) Movimentação no semestre findo em 30 de junho de 2021

	31/12/2020	Adições	Baixas	Amortização	Transferências (iii)	30/06/2021
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	5.025	-	(28)	(1.146)	-	3.851
Softwares	20.743	207	-	(4.146)	7	16.811
Websites	23	-	(39)	(4)	30	10
Intangível em andamento	8.232	8.751	-	-	-	16.983
Provisão para encerramento de lojas	(447)	-	108	-	-	(339)
Total	37.865	8.958	41	(5.296)	37	41.605

b) Movimentação no semestre findo em 30 de junho de 2020

	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências (iii)	30/06/2020
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	7.562	-	(128)	(1.246)	136	6.324
Softwares	23.685	1.907	(313)	(4.449)	1	20.831
Websites	65	-	(44)	(4)	-	17
Provisão para encerramento de lojas	(454)	(148)	200	-	-	(402)
Total	35.147	1.759	(285)	(5.699)	137	31.059

(iii) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



13. FORNECEDORES

	30/06/2021	31/12/2020
Fornecedores	1.124.383	1.186.970
Operações de risco sacado (i)	66.741	76.278
Subtotal	1.191.124	1.263.248
Ajuste a valor presente (ii)	(16.664)	(18.758)
Total	1.174.460	1.244.490

i) As operações de risco sacado da Companhia não modificam de forma relevante as condições de compras (pagamentos, preços e prazos negociados) com os fornecedores, permanecendo como usualmente praticado no mercado. Essas operações possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia. Além disso, nestas transações não há nenhuma obrigação que gere despesa para a Companhia ou ganho de juros compartilhado com a instituição financeira.

ii) Os saldos de fornecedores sofrem o efeito do ajuste a valor presente do saldo considerando um prazo médio de pagamento entre 78 e 84 dias e taxa média de captação de recursos (2020: 59 a 78 dias). A contrapartida do ajuste a valor presente é contra a conta de estoques, sendo reconhecida ao resultado na conta de custo das mercadorias vendidas quando da venda. A recomposição do saldo do passivo referente aos juros pela passagem do tempo é reconhecida como despesas financeiras.

a) Por vencimento

	30/06/2021	31/12/2020
Entre 1 a 30 dias	463.213	452.140
Entre 31 a 60 dias	280.456	329.343
Entre 61 a 90 dias	164.171	170.360
Mais de 91 dias	283.284	311.405
Total	1.191.124	1.263.248

b) Concentração do saldo

	30/06/2021	31/12/2020
Maior fornecedor	12%	13%
do 2º ao 25º	50%	51%
do 26º ao 50º	14%	14%
Demais fornecedores	24%	22%
Total	100%	100%

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Banco	Tipo	Taxa média de juros	30/06/2021	31/12/2020
Empréstimos				
Banco do Brasil	Capital de giro	120% do CDI.	88.003	87.216
Safra	Capital de giro swap US\$ x CDI	CDI + 4,46% a.a.	-	20.666
Santander	Capital de giro	CDI + 2,30% a.a.	160.614	-
Santander	FRN	CDI + 5,30% a.a.	-	105.385
Santander	Capital de giro	CDI + 1,80% a.a.	-	63.287
Itaú	Capital de giro	CDI + 2,50% a.a.	101.064	100.420
Banco do Brasil	Capital de giro	115% do CDI.	67.461	77.770
Banco da Amazônia	Capital de giro	CDI + 3,04% a.a.	13.294	14.564

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Banco	Tipo	Taxa média de juros	30/06/2021	31/12/2020
			430.436	469.308
Financiamentos				
Banco do Brasil	FCO	4,12% a.a.	19.283	21.389
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TLP IPCA + 2,98%	43.900	54.871
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	4,12% a.a.	30.327	36.376
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TLP IPCA + 2,18%	11.726	12.095
			105.236	124.731
Debêntures				
4ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,95%	200.200	199.962
5ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,51%	67.773	84.475
			267.973	284.437
Total bruto de empréstimos, financiamentos e debêntures			803.645	878.476
Circulante			280.671	241.629
Não circulante			522.974	636.847
Instrumentos derivativos Safra swap x US\$ (i)			-	(5.788)
Total líquido de empréstimos, financiamentos e debêntures			803.645	872.688

(i) A Companhia realizava captações em moeda estrangeira na modalidade “4131”, que são isentas de IOF, as quais foram quitadas até 30 de junho de 2021. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou *swaps* com mesmos prazos, taxas e valores. A Companhia mensurava esses passivos pelo seu valor justo ao resultado evitando descasamento contábil. Maiores detalhes estão divulgados na Nota 25.

a) Movimentação do saldo

	30/06/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	878.476	938.988
Captação de empréstimos e financiamentos	160.000	324.000
Juros incorridos	19.174	45.229
Amortização de principal	(229.252)	(454.432)
Amortização de juros	(23.913)	(38.047)
Variações cambiais	962	60.220
Alteração no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	(51)	2.555
Apropriação ao resultado de custos de transação	(1.751)	(37)
Saldos finais	803.645	878.476

b) Características das debêntures

Realizada em 11 de fevereiro de 2019, a 4ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 200.000, com vencimento em 11 de fevereiro de 2024, remuneradas pela variação do CDI + 1,95% a.a. e em 21 de julho de 2019, a 5ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 100.000, com vencimento em 21 de janeiro de 2023 e remuneradas pela variação do CDI + 1,51% a.a.

Ambas as emissões são não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476. As debêntures não possuem cláusulas de repactuação. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



c) Cronograma de desembolso

	30/06/2021	31/12/2020
30/06/2022 – 31/12/2022	219.551	365.450
01/01/2023 – 31/12/2023	198.739	166.770
01/01/2024 – 31/12/2024	96.871	96.835
Acima de 31/12/2024	7.813	7.792
Total	522.974	636.847

d) Composição por moeda

	30/06/2021	31/12/2020
Em Reais - R\$	803.645	857.810
Em dólares norte-americanos - US\$	-	20.666
Total	803.645	878.476

e) Garantias

	30/06/2021	31/12/2020
Aval/fiança (Partes relacionadas – Nota 9)	510.718	727.295
Alienação fiduciária de direitos creditórios	128.833	142.115
Fianças bancárias	92.517	78.620
Imóveis (Partes relacionadas – Nota 9)	52.183	52.183
Total	784.251	1.000.213

f) Cláusulas restritivas (covenants)

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas informações financeiras da Companhia até o pagamento integral dos valores devidos. Em 30 de junho de 2021, os índices estavam dentro dos limites definidos contratualmente. A Companhia também está adimplente com demais *covenants* não financeiros.

15. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

a) Composição do ativo de direito de uso

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	1.263.421	53.735	27.754	1.344.910
Adições	24.493	4.995	398	29.886
Baixas	(12.153)	(13)	(44)	(12.210)
Depreciação	(68.984)	(9.044)	(4.882)	(82.910)
Saldos em 30 de junho de 2021	1.206.777	49.673	23.226	1.279.676

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



b) Passivo de arrendamento

Custo	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	1.337.653	57.360	28.721	1.423.734
Adições	24.493	4.995	398	29.886
Baixas	(12.988)	(13)	(57)	(13.058)
Juros incorridos	51.420	2.166	915	54.501
Pagamentos	(103.680)	(10.902)	(5.571)	(120.153)
Saldos em 30 de junho de 2021	1.296.898	53.606	24.406	1.374.910
Circulante				174.948
Não circulante				1.199.962

c) Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

	2021	2020
01/01/2022 – 31/12/2022	140.646	167.036
01/01/2023 – 31/12/2023	147.234	152.098
01/01/2024 – 31/12/2024	119.831	121.299
Acima de 01/01/2025	792.251	811.021
Total	1.199.962	1.251.454

d) Crédito de PIS e COFINS potencial

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel registrados em conformidade com a NBC TG 06 (R3) na ocorrência de seus pagamentos. Estão apresentados abaixo o potencial desses créditos tributários. Parte dos contratos de arrendamento de imóveis não geram direito a créditos de PIS e COFINS, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas, logo o crédito é vedado pela legislação tributária.

	30/06/2021	31/12/2020
Contraprestação do arrendamento	2.206.039	2.246.562
PIS e COFINS potencial (9,25%)	132.556	113.379

e) "Misleading" provocado pela plena aplicação do NBC TG 06 (R2)

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do NBC TG 06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do NBC TG 06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Imóveis	1.296.898	1.337.653	1.760.539	1.669.707
Equipamentos de informática	53.606	57.360	58.082	61.004
Máquinas e equipamentos	24.406	28.721	26.444	30.411
Total	1.374.910	1.423.734	1.845.065	1.761.122

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis.

16. TRIBUTOS A RECOLHER

	30/06/2021	31/12/2020
ICMS	63.369	67.174
INSS/FGTS	23.556	27.917
ISS	10.421	3.531
Parcelamentos	8.712	8.970
IRPJ/CSLL	6.763	6.834
Outros	811	187
Total	113.632	114.613
Circulante	105.683	106.399
Não circulante	7.949	8.214

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Composição da conta

	30/06/2021	31/12/2020
Administrativas	632	868
Cíveis	3.110	2.819
Trabalhistas	24.284	23.215
Tributárias	144	339
Total	28.170	27.241

As provisões para contingências cíveis são formadas por processos cujos valores individuais são pulverizados e decorrentes, principalmente, da provocação de danos morais e/ou materiais ocorridos em duas situações: relações consumeristas e ocorrência de assaltos no interior de nossas lojas.

As contingências trabalhistas são formadas por processos cujos valores individuais também são pulverizados e referem-se substancialmente a recursos de verbas rescisórias, relativas a horas extras ou diferenças salariais e que podem impactar ajustes em outras verbas como férias, FGTS e aviso prévio.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

b) *Movimentação dos processos no semestre findo em 30 de junho de 2021*

	31/12/2020	Adições	Reversão	Pagamentos	30/06/2021
Administrativas	868	180	(313)	(103)	632
Cíveis	2.819	520	(218)	(11)	3.110
Trabalhistas	23.215	2.657	(1.236)	(352)	24.284
Tributárias	339	-	(195)	-	144
Total	27.241	3.357	(1.962)	(466)	28.170

c) *Movimentação dos processos no semestre findo em 30 de junho de 2020*

	31/12/2019	Adições	Reversões	Pagamentos	30/06/2020
Administrativas	712	160	(86)	(134)	652
Cíveis	4.929	1.020	(1.603)	(24)	4.322
Trabalhistas	15.115	5.327	(279)	(338)	19.825
Tributárias	492	69	(232)	(3)	326
Total	21.248	6.576	(2.200)	(499)	25.125

d) *Passivos contingentes – Risco de perda possível*

Em 30 de junho de 2021, a Companhia era parte em demandas judiciais classificadas por seus assessores jurídicos com risco de perda possível no montante de R\$ 264.780 (R\$298.676 em 2020), para as quais não foram constituídas provisões.

A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

	30/06/2021	31/12/2020
Administrativas	637	8.602
Cíveis	1.952	5.043
Trabalhistas	10.255	6.207
Tributárias	251.936	278.824
Total	264.780	298.676

Tributárias: Referem-se a notificações, em sua maioria fiscais, de lançamentos de débito no entender da Companhia e seus assessores jurídicos, destituídas de base fática, portanto com possibilidades plenas de anulação, entre as quais descrevemos as principais:

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



i) Ação anulatório de débitos de ICMS

Ação anulatória objetivando o cancelamento do auto de infração no valor de R\$ 86.001 (R\$ 84.040 em 2020), que foi lavrado para exigência de valores a título de ICMS decorrente da escrituração de créditos em valores superiores aos destacados nas notas fiscais de entrada de produtos destinados à comercialização, o que, segundo a fiscalização, teria (na opinião do fisco) ocasionado omissão de pagamento de ICMS no período compreendido entre março de 2014 a dezembro de 2018.

ii) Créditos de PIS e COFINS sobre insumos

Auto de infração lavrado em dezembro de 2020, no valor de R\$ 116.350, exigindo valores a título de PIS e COFINS decorrentes de créditos fiscais registrados no período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016, relativas à despesas com bens e serviços utilizados como insumos (exemplos: serviços de limpeza, taxas de administração de cartões, fretes, entre outros), nos quais a Receita Federal, com base na interpretação restritiva do art. 3º, inc. II, das Leis 10.637/02 e 10.833/03 e em razão do fato de que a Companhia tem por atividade fim o comércio varejista, não entende como possível.

Trabalhistas: Referem-se a reclamações oriundas de verbas rescisórias que, no entender da Companhia foram totalmente quitadas no momento do desligamento, configurando-se assim, a confiança em sua não admissibilidade.

Administrativas: Referem-se a notificações advindas dos procedimentos adotados nas filiais, configurando-se na maioria dos casos como meros equívocos de interpretação da norma.

Cíveis: Referem-se à provocação de danos morais e/ou materiais, no entender do demandante, sofridos no interior de nossas lojas. Como a política de atendimento da Companhia é de total respeito ao público consumidor entende-se que a interpretação é improcedente.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2021, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$1.241.689, do qual é deduzido o valor de R\$ 42.120 (Em 31 de dezembro de 2020: R\$ 41.023) referente aos custos com emissão de ações advindos do IPO realizado em setembro de 2020, totalizando o montante de R\$ 1.199.569 (Em 31 de dezembro de 2020: R\$ 1.200.666). Esse valor do capital social da Companhia está representado por 443.781.062 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (Em 31 de dezembro de 2020: 443.781.062 ações ordinárias e sem valor nominal).

A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, com a emissão de até 110.000.000 (cento e dez milhões) novas ações ordinárias.

b) Reserva de capital

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



	30/06/2021	31/12/2020
Ágio na emissão de ações (i)	386.650	386.650
Custo na emissão de ações (ii)	(11.390)	(11.390)
Plano de ações restritas (iii)	5.988	7.842
Reserva de incorporação	330	330
Total	381.578	383.432

- i. Conforme Acordo de Investimentos entre Companhia e a General Atlantic Brasil Investimentos S.A., foi constituída reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$397.357 sendo que em 2017 e 2018 foi efetuada uma reversão de R\$ 6.527 e R\$ 4.180, respectivamente, em virtude de indenização paga aos acionistas subscritores.
- ii. Valor referente ao custo na emissão de novas ações de R\$ 11.390 na operação de investimento da General Atlantic Brasil Investimentos S.A. em 2015.
- iii. Conforme divulgado na Nota 19, em 2020, foi aprovada a criação de um Plano de Ações Restritas. Vide Nota 19 para detalhes do Plano e outorgas concedidas.
- c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social, após a destinação da reserva de incentivos fiscais.

Reserva de incentivo fiscal

É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota 21 – Subvenções governamentais.

- d) Ações em tesouraria

Em 9 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de um Programa de Recompra de até 1.100.000 ações ordinárias, no prazo de 3 meses, tendo como termo final o dia 10 de março de 2021. No âmbito do Programa, a Companhia adquiriu, desde seu lançamento até a data de encerramento, o montante de 1.040.000 (um milhão e quarenta mil) ações ordinárias, no valor total de R\$ 10.424, ao custo médio de R\$ 10,02, das quais 874.589 (oitocentos e setenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e nove) ações permanecem em tesouraria ao custo médio de R\$ 8,85, totalizando o montante de R\$ 7.743 em 30 de junho de 2021.

19. PLANOS DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

Plano de ações restritas

O Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas da Companhia foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de junho de 2020 e tem como objetivo permitir a outorga de ações restritas aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair e reter os diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia e de suas controladas; (ii) conceder aos participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e (iii) desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas. Durante a vigência do Plano de Ações Restritas, poderão ser entregues aos participantes, ações

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



representativas de até 1,5% do capital social da Companhia. O saldo do Plano de Ações Restritas em 30 de junho de 2021 é de R\$ 5.988 (R\$ 7.842 em 31 de dezembro de 2020).

Cabe ao Conselho de Administração selecionar os diretores, conselheiros independentes do Conselho de Administração, gerentes e empregados de alto nível da Companhia, em favor dos quais a Companhia outorgue uma ou mais ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia e sujeitas às restrições previstas no Plano de Ações Restritas, programa e/ou no respectivo contrato de outorga.

20. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O cálculo do resultado por ação para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 está demonstrado a seguir:

	30/06/2021	30/06/2020
Resultado por ação do período atribuível aos acionistas	113.524	18.347
Quantidade ponderada de ações durante o período (lote de mil)	443.781	342.726
Resultado por ação básico e diluído - R\$	0,256	0,054

Em 30 de junho de 2021 e 2020, não existiam ações restritas com potencial diluidor.

21. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia possui regimes especiais de tributação, relativos ao ICMS, concedido pelos Estados do Ceará, Goiás, Pernambuco, e Bahia, que implicam na redução de carga tributária nesses Estados, em contrapartida a diversos compromissos assumidos pela Companhia. A Companhia tem atendido sistematicamente essas exigências.

A Companhia reconheceu em seu resultado do semestre findo em 30 de junho de 2021, como redução do custo das mercadorias vendidas, o montante de R\$ 58.065 (R\$ 51.673 em 30 de junho de 2020).

Os valores apurados de subvenções governamentais são tratados como incentivos fiscais e devidamente destinadas, anualmente, para a reserva de incentivo fiscal.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Venda de mercadorias	1.968.214	3.820.682	1.679.321	3.436.115
Serviços prestados	67.547	125.292	8.987	15.416
Receita bruta	2.035.761	3.945.974	1.688.308	3.451.531

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Impostos sobre vendas	(114.896)	(226.616)	(88.129)	(171.657)
Devoluções e abatimentos	(14.442)	(26.942)	(10.735)	(19.916)
Ajuste a valor presente	(9.700)	(19.373)	(5.977)	(12.604)
Deduções e abatimento das vendas	(139.038)	(272.931)	(104.841)	(204.177)
Receita líquida	1.896.723	3.673.043	1.583.467	3.247.354

23. CUSTOS E DESPESAS

a) Classificados por conta:

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Custo das mercadorias vendidas	(1.266.428)	(2.473.735)	(1.088.595)	(2.244.996)
Despesas com vendas	(438.943)	(857.343)	(370.298)	(768.519)
Despesas gerais e administrativas	(65.543)	(121.121)	(47.519)	(94.644)
Total de custos e despesas	(1.770.914)	(3.452.199)	(1.506.412)	(3.108.159)

b) Classificados por natureza:

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Custo de aquisição de mercadorias	(1.266.428)	(2.473.735)	(1.088.595)	(2.244.996)
Despesas com pessoal	(277.480)	(541.176)	(231.690)	(484.629)
Despesas com aluguéis	(12.653)	(22.239)	(3.624)	(10.016)
Despesas gerais	(150.629)	(287.432)	(119.974)	(243.584)
Depreciação e amortização	(63.724)	(127.617)	(62.529)	(124.934)
Total de custos e despesas	(1.770.914)	(3.452.199)	(1.506.412)	(3.108.159)

24. RESULTADO FINANCEIRO

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	2.466	4.822	56	227
Ajuste a valor justo dos instrumentos derivativos	3.340	8.403	58.548	125.630
Ajuste a valor justo de passivos financeiros	(686)	51	232	1.049
Ajuste a valor presente	10.053	19.284	6.230	12.644
Variação cambial	892	4.725	14.991	18.433
Outras receitas financeiras	1.594	1.811	339	796
Total de receita financeira	17.659	39.096	80.396	158.779

Despesas financeiras

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Juros provisionados	(9.001)	(18.558)	(11.404)	(22.385)
Juros de arrendamento	(27.021)	(54.500)	(29.142)	(58.633)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	(3.961)	(7.422)	(60.164)	(67.295)
Ajuste a valor justo de passivos financeiros	-	-	372	(3.775)
Outras despesas financeiras	(2.330)	(3.599)	(7.585)	(15.337)
Ajuste a valor presente	(19.174)	(41.597)	(26.089)	(50.484)
Variação cambial	(1.498)	(5.633)	(16.045)	(79.497)
Total de despesa financeira	(62.985)	(131.309)	(150.057)	(297.406)
Resultado financeiro	(45.326)	(92.213)	(69.661)	(138.627)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Composição dos instrumentos financeiros

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial de 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão identificados a seguir:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	392.012	392.012	589.086	589.086
Aplicações financeiras	8.435	8.435	40.397	40.397
Contas a receber de clientes	541.509	541.509	522.940	522.940
Fornecedores	(1.174.460)	(1.174.460)	(1.244.490)	(1.244.490)
Financiamentos e empréstimos	(535.672)	(559.034)	(510.086)	(615.775)
Debêntures	(267.973)	(279.291)	(284.437)	(296.730)
Passivos de arrendamento	(1.374.910)	(1.374.910)	(1.423.734)	(1.665.378)
Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Financiamentos e empréstimos	-	-	(20.666)	(20.666)
Instrumentos financeiros derivativos (<i>Swaps</i> de moeda estrangeira)	-	-	5.788	5.788

b) Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas com clientes ou contrapartes em um instrumento financeiro, decorrente de falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos derivativos.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras, referentes a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos ativos no montante de R\$ 400.447 em 30 de junho de 2021 (R\$606.902 em 31 de dezembro de 2020), os quais representam sua máxima exposição de crédito. O risco de crédito junto às instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Tais recursos são mantidos em instituições financeiras sólidas e de primeira linha. Esses saldos são pulverizados nessas instituições a fim de minimizar a concentração de risco e, assim, mitigar o prejuízo

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



financeiro no caso de potencial inadimplência da contraparte.

Contas a receber com administradoras de cartões de crédito

Para os saldos de contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente garantidas pelas administradoras de cartões de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

Considerando o eventual risco decorrente do repasse das administradoras de cartões de crédito, este é controlado através de um rigoroso processo de conciliação entre faturamento e recebimento diário. A Companhia opera com administradoras de primeira linha e líderes de mercado, por isso, a Administração entende que tal risco seja baixo.

A seguir, estão demonstrados os saldos de cartões de crédito a receber, por idade de vencimento:

	30/06/2021	31/12/2020
A vencer:		
1 a 30 dias	284.141	268.275
31 a 60 dias	109.532	130.738
61 a 90 dias	68.324	63.959
Acima de 90 dias	56.953	48.544
Total	<u>518.950</u>	<u>511.516</u>

Não há saldos vencidos mantidos com administradoras de cartões de crédito.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades para cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha minuciosamente seu fluxo de caixa através de testes de estresses periódicos, o que permite, além do cumprimento das obrigações financeiras, a realização de operações de curto prazo no mercado financeiro, para rentabilizar as sobras de caixa.

As maturidades contratuais dos principais instrumentos financeiros passivos estão demonstradas a seguir:

	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2021						
Fornecedores (Nota 13)	1.174.460	1.174.460	1.174.460	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	1.374.910	1.374.910	174.948	140.644	267.065	792.251
Empréstimos, líquido dos instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	535.672	535.672	205.795	226.651	103.226	-
Debêntures (Nota 14)	267.973	267.973	74.876	113.177	79.920	-
Em 31 de dezembro de 2020						

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	589.086	589.086	616.527	-	-	-
Contas a receber de clientes (Nota 5)	522.940	522.940	522.940	-	-	-
Fornecedores (Nota 13)	1.244.490	1.244.490	1.244.490	-	-	-
Arrendamentos	1.423.734	1.423.734	172.280	167.037	381.900	702.517
Financiamentos e empréstimos, líquido de operações com derivativos (Nota 14)	588.251	588.251	201.331	252.185	134.386	349
Debêntures (Nota 14)	284.437	284.437	34.510	113.265	136.662	-

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços das mercadorias, tenham impacto nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Administração entende que, no contexto da Companhia, todos os riscos de mercados, acima citados, estão mitigados e referem-se principalmente às oscilações das taxas de juros e de câmbio.

Risco de taxa de juros

A Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 30 de junho de 2021 (saldo contábil tendo por base o CDI de fechamento 4,15% a.a.) e o cenário provável considerado pela Administração, que corresponde à projeção da curva do CDI considerando o fechamento base de 30 de junho de 2021, de acordo com a curva de juros da BM&F Bovespa para o CDI (entre dezembro de 2020 e janeiro de 2026) e ainda mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) dos indexadores.

Análise de sensibilidade adicional

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 se aproximam dos valores de mercado. Os riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Com relação aos empréstimos e financiamentos e debêntures, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, operações compromissadas e fundos de investimentos, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 30 de junho de 2021, foram definidos cenários diferentes, utilizando as últimas taxas de juros acumulados nos últimos doze meses (Cenário I), e a partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), sensibilizando a elevação e queda dos indexadores. Para cada cenário foi calculada a posição líquida (receitas financeiras menos as despesas financeiras), não levando em consideração o efeito tributário. A data-base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2021, projetando um ano e verificando a sensibilidade do indexador CDI

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



em cada cenário.

30 de junho de 2021

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	430.436	10.197	33.833	44.847
Debêntures	Alta do CDI	267.973	3.703	11.408	15.388
Aplicações financeiras	Queda do CDI	346.612	(24)	(24)	(34)
Exposição líquida (despesa financeira)			13.876	45.217	60.201

31 de dezembro de 2020

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	469.308	1.709	6.336	9.031
Debêntures	Alta do CDI	284.437	934	3.328	4.744
Aplicações financeiras	Queda do CDI	433.835	(10)	(15)	(22)
Exposição líquida (despesa financeira)			2.633	9.649	13.753

Risco cambial

A Companhia possuía a política de contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção de operações financeiras realizadas em moeda estrangeira. Tais operações eram realizadas com as mesmas contrapartes que concederam as operações de crédito originais e no mesmo valor nominal de forma a evitar qualquer descasamento nas posições. A Companhia liquidou tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos até 30 de junho de 2021, zerando, portanto, o saldo dos instrumentos financeiros derivativos (R\$ 5.788 em 31 de dezembro de 2020).

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado, decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio do empréstimo em moeda estrangeira e do CDI do contrato de *swap* considerando os três cenários abaixo.

31 de dezembro de 2020

Transação	Risco (Moeda)	Exposição	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Empréstimos em moeda estrangeira	Alta do US\$	3.967	-	5.166	10.333
Instrumentos derivativos	Alta do US\$	(3.967)	-	(5.271)	(10.541)
Exposição líquida (resultado financeiro)		-	-	(104)	(208)

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno sobre o capital, que foi definido como os resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



O índice de alavancagem é como demonstrado abaixo:

	30/06/2021	31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures	803.645	878.476
Operações com derivativos	-	(5.788)
Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas de instrumentos financeiros derivativos	803.645	872.688
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(392.012)	(589.086)
(-) Aplicações financeiras	(8.435)	(40.397)
Dívida líquida	403.198	243.205
Patrimônio líquido	2.043.751	1.940.923
Índice de alavancagem	0,20	0,13

Hierarquia do valor justo

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros cujos valores foram registrados pelo valor justo e suas respectivas hierarquias.

Descrição	30/06/2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	5.988
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - saldo ativo swaps	-	-	-
Descrição	31/12/2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	7.842
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	-	20.666	-
Instrumentos financeiros derivativos - saldo ativo swaps	-	5.788	-

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Mensuração do valor justo

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados.

Financiamentos e empréstimos e debêntures – mensurados ao custo amortizado

Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos e debêntures atrelados à TJLP e ao CDI, e ainda àqueles que

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



possuem taxas pré-fixadas. O valor justo foi determinado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média de CDI futuro, correspondente a todos os empréstimos, vencíveis entre 2020 e 2026, apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Financiamentos e empréstimos - passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos designados desde a sua contratação inicial como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, que satisfazem os critérios de classificação definidos pelo NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um spread, o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir a mudança do cenário de risco da Companhia no período descontado.

Descrição	31/12/2020			
	Valor contábil	Valor justo	Ajuste (perda)	Ajuste ganho
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	20.666	20.666	1.461	(3.769)

26. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguros para suas lojas, centros de distribuição e sede:

Modalidade	30/06/2021	31/12/2020
Limite Máximo de Garantia Contratada	405.000	405.000
Sublimite de Responsabilidade Civil	15.000	15.000
Sublimite de Danos Materiais	46.400	46.400
Veículos	-	-
Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores	15.000	15.000

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos
Acionistas, Conselho de Administração e administradores da
Empreendimentos Pague Menos S.A.
Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 02 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021.

Fortaleza, 02 de agosto de 2021.

Mario Henrique Alves de Queirós
Diretor-Presidente

Luiz Renato Novais
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Marcos Ricardo Colares
Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

José Carlos Rafael de Assis Vasquez
Diretor Vice-Presidente de Operações, Digital e Expansão

Jorge Alexandre Jubilato Araújo
Diretor Vice-Presidente de Gente, Jurídico e Administrativo

Joaquim Dias Garcia Neto
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação e Diretor de Aplicações de Tecnologia

Afro José Campos de Vasconcelos
Diretor de Infraestrutura e Tecnologia

Emanuele de Sousa Rodrigues
Diretora de Gerenciamento de Categorias e Marketing

Evandro Vieira da Silva
Diretor de Gente e Gestão

Rafael Lima e Silva
Diretor de Expansão

Samir Mesquita Inácio
Diretor de Digital

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira
Diretor de Operações

Jadson Antonio Santos de Almeida
Diretor de Aplicações de Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021.

Fortaleza, 02 de agosto de 2021.

Mario Henrique Alves de Queirós
Diretor-Presidente

Luiz Renato Novais
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Marcos Ricardo Colares
Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

José Carlos Rafael de Assis Vasquez
Diretor Vice-Presidente de Operações, Digital e Expansão

Jorge Alexandre Jubilato Araújo
Diretor Vice-Presidente de Gente, Jurídico e Administrativo

Joaquim Dias Garcia Neto
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação e Diretor de Aplicações de Tecnologia

Afro José Campos de Vasconcelos
Diretor de Infraestrutura e Tecnologia

Emanuele de Sousa Rodrigues
Diretora de Gerenciamento de Categorias e Marketing

Evandro Vieira da Silva
Diretor de Gente e Gestão

Rafael Lima e Silva
Diretor de Expansão

Samir Mesquita Inácio
Diretor de Digital

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira
Diretor de Operações

Jadson Antonio Santos de Almeida
Diretor de Aplicações de Tecnologia